ANO 27.º — SÁBADO, 3 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9015

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O edificio da municipalidade de Glasgow, em Georges Square, vendo-se ao centro o monumento a Walter Scott

VIAGEM À ESCÓCIA

A alegria dos ingleses

e o génio comercial dos portugueses

(Do nosso enviado especial, NORBERTO LOPES)

A primeira pergunta que nos fazem quando chegamos da Grã-Bretanha incide, invariavelmente, sobre o regime alimentar:

—E a comida, que tal? Sempre é verdade que os ingleses passam fome?

E a resposta não se faz esperar:

—Não, não é verdade que os ingleses passem fome. Nós é que estamos habituados a comer demais e surpreendemo-nos com a alimentação racional que os ingleses usam em regime de severidade e que afecta tanto o pobre como o rico, pois a carta de racionamento é igual para todas as classes sociais e o inglês, sejam quais forem os seus meios de fortuna, por educação e por civismo, não recorre ao mercado negro para adquirir o que lhe falta, convencido de que a carta de racionamento lhe fornece o indispensavel para viver. Além de que foram sempre uma raça sóbria e nunca abusaram, como nós, das grandes comesainas que cansam o estomago e encurtam a vida.

Uma jornalista convidada a almoçar connosco a bordo do «Guiné» escreveu depois no seu jornal que nós, portugueses, comemos a uma refeição o que os ingleses comem durante uma semana em regime de severidade. Depois de um hors d'oeuvre variado e abundante, de um prato de peixe e de um prato de carne, de que se serviu com a maior sobriedade, ficou horrorizada diante de dois ovos estrelados que lhe mandamos fazer por brincadeira, e que constavam da ementa (ovos á escolha),—*ela que na sua carta de racionamento só tem direito a um ovo por semana. Escusado será dizer que os ovos voltaram para dentro intactos, que não tocou no queijo, que mal provou o doce e que se serviu apenas de uma laranja, depois de muito instada.*

Esquecia-me dizer que tomou, por curiosidade, duas colheres de sopa de tomate. E comentou depois no jornal que só a sopa de tomate podia constituir para os ingleses uma refeição. Pediu a receita e publicou-a em italico, o que não foi decerto o passo menos apreciado da cronica pelas suas leitoras habituais.

Outro vicio que surpreendeu em nós, e a que achou imensa graça, foi a preocupação dominante de fazer compras, as mais variadas e as mais inverosimeis. Glasgow inteira achou graça—porque ela estampou-o no Evening News—*ao facto de três jornalistas portugueses terem adquirido cada um seu paraquedas, por lhes terem dito em Lisboa que se podiam fazer com eles excelentes camisas de seda. E o jornal comentava que os srs. Fulano, Beltrano e Cicrano iam regressar a Portugal de paraquedas—verdadeira camisa de onze varas em que se meteram só pelo prazer de comprar um objecto raro por um preço módico.*

Acrescente-se a este vicio inveterado que nós temos do shopping *a dificuldade que há hoje na Grã-Bretanha de adquirir seja o que for sem os* coupons *do racionamento e ter-se-á a medida do martirio que passaram alguns portugueses—e sobretudo algumas portuguesas—na Escócia, privados de comprar as bonitas coisas que viam nas montras por preços convidativos.*

Em todo o caso, arriscavam-se sempre a perguntar:

—No coupons?

E a resposta era invariavel:

—Yes, coupons.

Para se vingarem, e porque eram livres de coupons, *algumas senhoras atiraram-se com furia ás panelas de aluminio e houve quem comprasse, para uso proprio, bem entendido, verdadeiros trens de cozinha. Neste* rayon, *o objecto mais sensacional que se descobriu foi a cafeteira com apito, que dá sinal quando a agua começa a ferver—e fez a felicidade de algumas donas de casa.*

Para dar uma ideia do genio comercial da raça, direi que numa rua de Edimburgo, duas horas depois de ali ter chegado, surpreendi um dos meus camaradas a negociar com um escocês a aquisição de coupons *em mercado negro! Como em toda a parte, há naturalmente na Escocia os espertalhões que vivem da boa fé dos turistas ou dos provincianos que desembarcam. O «conto do vigario», a que os espanhois patrioticamente chamam «el timo del português», tambem existe na Escocia. Eu fui testemunha duma tentativa desse genero*

(Continua na pág. central)

O ORÇAMENTO GERAL

Aumentaram receitas e despesas ordinárias

Como e porque aumentaram
e onde se foi buscar
o dinheiro para o equilibrio

Está publicado o orçamento geral do Estado. Como nos anos anteriores, apresenta-se equilibrado, pois o pequeno saldo de 1.100 contos não quebra o nivelamento.

O orçamento não é apenas, um indicador financeiro. E' o indicador geral da vida da Nação «reflectindo necessáriamente as condições e perspectivas de ordem económica, social e politica do momento em que foi elaborado, e um pensamento do Governo em face delas».

O orçamento é um instrumento, sobretudo, de administração. Os numeros valem assim menos que as razões que os justificam.

Receitas e despesas

Em relação ao ano anterior as receitas ordinárias aumentaram 421 mil contos, e as despesas ordinárias aumentaram 433 mil. Quanto ao orçamento extraordinário as receitas diminuiram 145 mil contos e as despesas diminuiram 157 mil.

Em volume as receitas e despesas aparecem assim expressas:

Receitas ordinárias	3.887.800.000$00
Receitas extraordinárias... ...	1.662.800.000$00
	5.550.600.000$00
Despesas ordinárias...	3.886.700.000$00
Despesas extraordinárias... ...	1.662.800.000$00
	5.549.500.000$00

E aí está o saldo de 1.100 contos contra 900 contos em 1946.

Mas—escreve o ministro das Finanças:

«Certamente, como em todos os anos, as co-

(Continua na pág. central)

A Birmania deixa amanhã de fazer parte da comunidade *britanica*

LONDRES, 3.—A Birmania será o primeiro país a abandonar inteiramente a Comunidade britanica, a partir de ámanhã, depois que as treze colónias norte-americanas sairam dessa Comunidade, em 1776, com a declaração de independência para constituirem os Estados Unidos da América.

O corte dos laços da Birmania com os seus antigos dirigentes foi negociado há um ano pela missão de seis ministros birmanes, dos quais apenas um continua a ocupar o poder.

O acordo regula os laços amigáveis entre a Birmania e a Grã-Bretanha. A Birmania terá uma missão militar britanica e viu remidos 15 milhões de libras da sua divida á Grã-Bretanha. Devem também ser concluidos acordos comerciais a longo praso.—(R.).

Mais de 1.800 pessoas se casaram em Lisboa nos últimos 15 dias de Dezembro para fugir aos preságios do ano bissexto...

O calendário romano mandou entrar os homens supersticiosos neste novo ano de 1948 com o pé esquerdo; indiferentemente com o direito ou o esquerdo, aqueles que têm o espirito liberto das malquerenças deste inofensivo ano bissexto, não se sabe porquê entrando na crença popular com um sudário de más vontades. Não se sabe porque persiste esta crença, é certo, mas compreende-se as razões da sua existência, se nos lembrarmos de que os romanos muito se arreliaram e discutiram por causa da divisão do tempo e da elaboração deste secular calendário. E sabe-se que as confusões e discussões permaneceram, mesmo depois que Sosigenes, o velho astrónomo de Alexandria, arbitrou nas dissenções, resolvendo que o ano comum tivesse como os sábios romanos desejavam 365 dias, menos de quatro em quatro anos, porque se meteria em Fevereiro o dia intercalar que sobrava do tempo gasto pela Terra no seu movimento de translação...

Não será, portanto, dificil de compreender que tanta discussão e confusão, no acertar de contos e de contas, trouxesse as indisposições e as más vontades dos homens que começaram a embirrar com o ano bissexto: umas vezes porque as letras se venciam a 28, outras a 29; umas vezes porque se comemorava um nascimento, um casamento ou uma morte no ultimo de Fevereiro, outras vezes no penultimo do mesmo mês. E daí nasceu a deformação da má vontade e maus preságios contra o pobre ano bissexto, nascido porque o fizeram e porque existiria o fenómeno astronómico, mesmo que não houvesse Fevereiros com 29 dias...

60 casamentos por dia

Muitas foram, por isso, as crenças que se formaram, com o rodar dos anos, contra este

(Continua na pág. central)

O debate no Congresso

Dentro de três dias o Congresso norte-americano começará a discutir o plano Marshall. Até que este seja aprovado e transformado em lei, a Administração norte-americana terá de descobrir os métodos adequados para, evitando uma nova consulta parlamentar, realizar dois objectivos urgentes: 1.º—Actualizar a verba votada para o auxilio provisório á França a qual se tornou insuficiente depois das perturbações provocadas pelas ultimas greves; 2.º—Evitar uma nova crise financeira na Grã-Bretanha prevista para os fins de Janeiro, não deixando que se repitam as dificuldades registadas em Novembro. O jornalista americano Joseph Alsop acaba de revelar que o «descongelamento» dos 400 milhões de dólares que restavam do emprestimo daquele país foi feito depois de uma diligência urgente do embaixador Lewis Douglas o qual declarou, em Washington, que qualquer demora na adopção dessa medida de emergência provocaria graves dificuldades em toda a área do esterlino.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na ultima pág.)

A vantagem da presença de um engenheiro especializado a bordo dos transportes aéreos de grande raio de acção

A sua presença a bordo aumenta a segurança e o bem-estar

Uma das vantagens dos aparelhos Lockheed Constellation em que poucas pessoas reparam, é a presença a bordo de um engenheiro especializado, além do piloto e do piloto ajudante.

A presença deste engenheiro especializado nos Constellations, que viaja no posto que lhe é especialmente reservado, aumenta realmente a margem de segurança e contribui muito para a sensação de bem-estar dos passageiros.

O engenheiro de voo, que maneja 295 comandos, alivia o piloto e o piloto ajudante no trabalho de atender a 60 por cento dos mostradores e manípulos na cabine da direcção.

Desta maneira, o piloto e o seu ajudante podem concentrar-se exclusivamente na condução do grande transporte aéreo.

Além de atender ao funcionamento dos 4 motores, o engenheiro de voo vigia o sistema de pressão da cabine, mantendo a altura do aparelho ao nivel conveniente para assegurar aos passageiros a maior comodidade sejam quais forem as condições de voo. Regula, por outro lado, a temperatura no interior da cabine.

Os serviços técnicos da Lockheed incluiram o posto do engenheiro de voo nos Constellations com vista a garantirem estas condições de segurança e de comodidade. E os Constellations são os unicos aparelhos, entre os usados pelas carreiras aéreas para voos a grande altura que levam a bordo um engenheiro especializado.

A Lockheed Aircraft Corporation, construtora do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rapido do Exercito norte-americano, e o P2V Bombardeiro do Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro Hudson.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos 20$00, do grupo onomástico Os Manueis de Portugal, destinados aos nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

De «Onil», recebemos 100$00, destinados aos nossos pobres, que agradecemos em nome dos contemplados.

DE LUTO

D. Louise Deniz Castro

FERREIRA DO ZEZERE, 2.—Na residência de seu filho, sr. dr. Jorge de Castro, faleceu a sr.ª D. Louise Deniz de Castro, viuva do dr. Luís de Castro. A ilustre senhora, de nacionalidade belga, contava 77 anos.

O seu funeral, imensamente concorrido, realizou-se para o cemitério de Pia, onde o cadáver ficou em jazigo de familia.

SUFRAGIOS

Vítor Manuel III

Mandada celebrar por alguns membros da colónia italiana, rezou-se hoje, na igreja do Loreto, missa de sufrágio, por alma do ex-rei Vítor Manuel III.

A capela-mor encontrava-se ornamentada com panejamentos com as cores nacionais da Itália e no transepto via-se uma essa, coberta com a bandeira daquele país e ladeada de quatro candelabros.

Ao piedoso acto assistiram muitos membros da colónia italiana, entre os quais algumas senhoras. Foi celebrante o reitor da igreja rev. Riagio Rotondano.

De hoje a um mês, a casa real de Itália manda celebrar solenes exéquias.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Vida artistica

Uma exposição de alunos de arquitectura das Belas Artes

Trata-se de uma exposição escolar, dos alunos da 4.ª cadeira (arquitectura) da Academia de Belas Artes lisbonense. Os temas de exame de frequência foram um cinema, uma ponte, um tumulo, um hospital e um panteon e também, supomos, a reconstituição da igreja de St.ª Engrácia. Quere-nos parecer que os trabalhos revelam uma grande aplicação. No hospital, a linha geral arquitectónica, quanto á fachada, foi sobretudo, o seu aspecto, digamos utilitário, se quiserem, funcional, que impressionou os alunos—tal como o hospital que está agora em construção. Dada a grandeza desses edificios não se podia tentar obter aspectos monumentais?

No panteon foi-se para o modelo clássico, o romanico da cupula, mas houve um aluno que apresentou um projecto de construção rectangular, que, sem excluir o aspecto severo e grave, demonstra vontade de renovar. No cinema, surgem interpretações do estilo em voga, de linhas perpendiculares e volumes em massa. No tumulo, há desde a estátua jacente até á erecta, e, na ponte, variantes diversas, e um, que, apesar de excluído, tem interesse. Boa ideia a de pensar na reconstrução da igreja de St.ª Engrácia. Tantas obras se têm feito, que esta seria mais uma reintegração, que, um novo edificio.

A exposição está patente na Academia de Belas Artes.

Exposição a lápis de cores

O pintor alentejano, sr. Joaquim Antonio Correia, inaugurou esta tarde, a sua IX exposição a lapis de cores. O certame, que está patente na Casa do Alentejo, mereceu as mais elogiosas referencias dos convidados e visitantes.

Vida desportiva

FUTEBOL

Portugal-Espanha

Foram convocados para o treino, a efectuar na quinta-feira, 18, nas Salésias, com vista ao encontro Portugal-Espanha, os seguintes jogadores seleccionados: Azevedo, Jesus Correia, Vasques, Sidónio, Travaços e Albano, do Sporting; Vasco Oliveira, Antonio Feliciano, Serafim e Figueiredo, do Belenenses; Frederico Barrigana, Angelo de Carvalho e Araujo, do F. C. Porto; Espirito Santo e Julinho, do Benfica; Serafim e Armando, do Boavista; Bravo e Nunes, do Estoril; Rebelo e Patalino, do Elvas; Rogério Simões do Atlético; Ricardo Vale, do Barreirense; Baptista, do Vitória de Setubal e Curado, do Vitória de Guimarães.

Jogadores irradiados

Por se considerarem incursos no § 5.º do art. 62.º do Decreto-lei n.º 32.946, foram irradiados os jogadores: João da Silva Pereira, Sebastião Henriques e Antonio Pinto da Cruz, que pertenciam, respectivamente, ao Maritimo S. C., de Angra do Heroismo, ao Clube de Futebol de Anadia e ao Clube Atlético de Rio Tinto.

Jogador indultado

Foi superiormente alterada a pena de irradiação imposta ao jogador Arlindo de Freitas do Flávia Sport Clube, para a de 2 anos de suspensão, levando em conta o tempo de irradiação já sofrido.

PUGILISMO

NOVA YORK, 3—Em Madison Square, e com a assistencia de doze mil pessoas, realizou-se o anunciado encontro de boxe entre o espanhol Fidel Arciniega e o norte-americano Tommy Gomez, de ascendencia espanhola, vencendo este ao 2.º assalto.—(Efe).

PORQUE NÃO EXPORTA POR AVIÃO?

SERVIÇO RÁPIDO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA PARA AS AMÉRICAS DO SUL E CENTRAL E INGLATERRA

ECONOMIA • RAPIDEZ • SEGURANÇA

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

RUA DAS PRETAS, 26-2.º • Telef. 28179-32982-32983 • Telegramas: AIRLINES • LISBOA.

Sociedade Industrial Agro Reparadora, Lda.

Tem o prazer de participar aos seus clientes e amigos que transferiu a sua secção de vendas para as novas instalações no

44, 45 — CAMPO DAS CEBOLAS — 46, 46-A

Motores e acessórios «Hercules Diesel». Acessórios para tractores «Cletrac», «Allis-Chalmers» e Debulhadoras

Correias de borracha e de couro para transmissão. Ligadores para correias marcas: «Alligator» e «Jackson»

ARMAZEM: Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12 — Porta 18 Telefone 72795

CASA DAS BEIRAS

«SOIREE»-DANÇANTE — Hoje, ás 22 horas

Organizada pela ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA COMERCIAL DE RODRIGUES SAMPAIO

VARIEDADES por Maria Lemos, Margarida Amaral e Maria Fernanda, três vedetas da Emissora Nacional, apresentadas por ARTUR AGOSTINHO

Orquestra ESTORIL

Almoço de homenagem

Promovido pelo grupo Ferreira Pinto, realiza-se ámanhã, ás 13 horas, no restaurante «Espelho de Agua», em Belém, um almoço de homenagem á gerência da casa António Ferreira Pinto, Ld.ª, a propósito da passagem do 19.º aniversário daquela firma, proprietária do Laboratório Fidelis, da Perfumaria Zinália, da Farmácia Ferreira Pinto, etc. Reunir-se-ão todos os colaboradores daquela firma, tanto de Lisboa, como da provincia, em numero superior a 200.

A acção da fiscalização

Curso de preparação caseira de conservas de frutas

A Junta Nacional de Frutas vai inaugurar no dia 26 do corrente, um curso de preparação caseira de conservas de frutas para donas de casa nos seus laboratórios da Tapada da Ajuda. O numero máximo de inscrições, neste primeiro curso, será de 20, e convirá que as senhoras que o frequentam tenham alguns conhecimentos gerais equivalentes aos primeiros anos dos liceus. O programa do curso, que é vasto, inclui, além das necessárias aulas teóricas, as práticas, sobre fabrico de sumos, xaropes, conservas, compotas, de ananás, batata doce, limão, ervilhas, nesperas, abóbora chila, morangos, cerejas, ameixas, alperches, ginja, pessego, peras, tomates, etc.

O preço da fruta sofrerá alterações conforme as circunstancias

No seu ultimo Boletim Informativo, a Junta Nacional de Frutas informa de que tem conhecimento de que, pela provincia, certos individuos que se dedicam á compra de frutas fazem constar que a tabela de preços em vigor é fixa e que se manterá durante todo o ano, procurando deste modo efectuar compras que lhes garantam chorudos lucros. Diz ainda a Junta: «Convém, pois, ter os interessados de sobreaviso, uma vez que a tabela de preços da fruta, agora em vigor, sofrerá conforme as circunstancias o aconselhem, as alterações que forem julgadas convenientes. Isso mesmo se pode verificar, observando a tabela que hoje inserimos e que aumenta o preço de algumas qualidades de maçãs.

Mais uma vez lembramos aos fruticultores a conveniencia que têm em enviarem os seus produtos para os Mercados Abastecedores, quer directamente, quer por intermédio dos Grémios da Lavoura».

Os preços do calçado

Recebemos do gabinete do sr. ministro da Economia a seguinte comunicação:

«Por se ter verificado ultimamente uma grande subida nos preços do calçado, vai ser restabelecido pelo sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, a partir de 1 de Fevereiro próximo, o sistema de tabelamento, bem como os preços em vigor antes do actual regime».

Elevação de preços de alfaias agrícolas

Na direcção dos Serviços da Fiscalização da Intendência têm aparecido algumas queixas, referentes a altos preços de alfaias agricolas, peças para máquinas e outras ferramentas. Vão ser averiguados os fundamentos das queixas, e, no caso de se verificarem abusos de preços, estes serão reprimidos energicamente, dado o reflexo que os mesmos podem ter nos preços dos produtos agricolas.

Nova ofensiva contra preços abusivos

Está em estudo uma nova ofensiva contra os abusos nos preços de vários artigos e produtos, dado o grande numero de reclamações que ultimamente tem chegado á Direcção dos Serviços de Fiscalização e o facto de alguns géneros estarem a ser transaccionados em «mercado negro».

Vão ser transferidos alguns chefes de brigada e fiscais que se encontram em diversos pontos do país.

Farinhas impróprias para consumo

Continuam a ser notificadas algumas fábricas de moagem, para, querendo, contestarem os resultados das análises de farinhas colhidas nas referidas fábricas, que as deram como impróprias para o fabrico de pão.

Vários comerciantes processados

Foram processados os seguintes comerciantes: António Rodrigues, de Peniche, por venda de manteiga a 50$00 o quilo; Viriato Cruz Fernandes, de Lagoa, Mira, por especulação com massas; Manuel Vasques, do Bairro da Encarnação, por especulação com banha e sal; António Vieira, de Felgueiras, por especulação com vários géneros; Julio Santos Almeida, de Ponte de Lima, especulação com azeite e arroz; José Ferreira, de Vila Nova de Ourém, por especulação com sola; Ambrósio Carvalho Abreu, de Arruda, Figueiró dos Vinhos, por especulação com azeite e arroz; e Mário José Pereira, de Pinheiro de Loures, por especulação com carne de porco.

CONCURSO PARA BOMBEIROS

Está aberto concurso de admissão de recrutas para os Sapadores Bombeiros. Auferirão 350 escudos mensais e um subsidio eventual de vinte por cento. Passado um ano, como sapadores bombeiros, ganharão 550 escudos.

BAR CAVIAR IMPERIAL
«BOITE» NA CAVE
Todos os dias
CHA'S e SOIRÉES-DANÇANTES
com JOÃO ALEIXO em acordeon
e JOÃO NOBRE ao piano
Servem-se Ceias

WECK
MATERIAL CIRÚRGICO
DE AÇO INOXIDÁVEL
Temos a honra de informar de que, por se encontrarem ainda um tanto demoradas as novas instalações destinadas a exposição e venda de material cirurgico WECK, equipamento hospitalar, etc., e no intuito de proporcionar maior comodidade á Ex.ma Classe Médica, foi resolvido abrir a partir de hoje, e a título provisório, uma Secção de vendas daquele material na
FARMÁCIA FERREIRA PINTO — RUA DA VITÓRIA, 21
António FERREIRA PINTO Limitada
RUA DA PRATA, 153 — LISBOA

DECORE O SEU LAR COM PRATAS PORTUGUESAS, DE GRANDE VALOR ARTISTICO. AS PRATAS DE ARTE PORTUGUESAS SÃO COMO OS QUADROS CELEBRES QUE O TEMPO VALORISA.
VISITE AS OURIVESARIAS

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

Em *3 de Janeiro de 1912*, representa-se, no teatro da Republica, a comédia do dr. Augusto de Castro, *As Nossas Amantes;* 1914, no Avenida, primeira representação da farsa guignolesca *Miséria, Loucura ou a Falencia duma Padaria*, original do actor Nascimento Fernandes, com Amélia Pereira, Nascimento e Amarante; em 1916, estreia, no Salão Fantástico, da Rua do Jardim do Regedor, da opereta *O Palhaço*, de Leopoldo Ferreira e Luís Portugal, musica de Vasco de Macedo; em 1917; morte do actor Pinto Costa; em 1930, primeira representação, no Variedades, da revista *Zé Povinho*, de Alvaro Leal, Carvalho Mourão, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães; em 1938, morre o actor-conçonetista Horácio Campos.

Atrás do reposteiro

A revista *Ali á Preta*, do Maria Vitória, vai ser representada mais ou menos com o elenco actual.

—A actriz Virginia Soler vai fazer parte dum programa de rádio, numa das mais conhecidas emissoras.

—O actor Octávio de Matos trabalhou nas Caldas da Rainha e na Nazaré, esgotando as lotações, com o seu numero Lang-Chang e de Charlot

—O actor Manuel Lereno deu uma série de recitais no Norte, com grande êxito.

—Em Abril e Maio, o actor João Villaret fará uma larga *tournée* pela Provincia.

—Reaparece brevemente numa das nossas companhias o actor Francisco Costa.

—No ultimo espectáculo da revista *Ó ai ó linda* em cena no Maria Vitória, o tenor Luís Piçarra apresentará um espectáculo em que condensará os melhores numeros dessa peça, com a qual se despede do nosso publico, antes de partir para Madrid.

—Em Aveiro, prosseguem as importantes obras de ampliação e restauro do velho edificio do Teatro Aveirense que ficará com a lotação de 1.200 lugares.

—E' no dia 8 que o Ginásio Clube Português realiza a sua habitual festa desportiva no Coliseu. No dia seguinte haverá ali uma sessão de pugilismo promovida pelo Lisbox.

—A parte coreográfica da revista que vai entrar em ensaios no Variedades é do bailarino Mariano Franco.

—Amalia Rodrigues e Fernanda Baptista vão, esta noite, cantar na Associação Escolar de S. Mamede, á Rua do Salitre, numa festa em homenagem a dois invisuais.

—No próximo dia 10 de Janeiro estreia-se, no Coliseu a quarta companhia de circo desta temporada.

—Nos dias 5 e 6, á noite, realiza-se, respectivamente, nas secções de Pina Manique e D. Maria Pia, da Casa Pia de Lisboa, a representação das peças «O Patio da Alegria», de D. Maria José de Sousa, e «Jogo para o Natal de Jesus», de Luis Francisco Rebelo.

Reaparição

do «Ballet» de Pilar Lopez

MADRID, 2—O «Ballet» espanhol de Pilar Lopez fez a sua reaparição aqui, depois da sua ida a Lisboa, apresentando a sua nova criação do «Sombrero de Três Picos», de Manuel de Falla. Pilar Lopez foi muito aplaudida na protagonista, e, José Greco, no «Moleiro», Manolo Vargas e Elvira Real. Outra novidade foi a montagem de «Capricho espanhol» de Rimsky Korsakow, tambem muito aplaudido. O resto do programa foi o levado a Portugal: «Los Cabales», «Agua, azucarillos y aguardiente», e «Bolero», de Ravel, etc.—(Efe).

Teatro no Brasil

O críticoo brasileiro Roberto Brandão, no *Diário Carioca*, de 21 do mês passado, apresenta o seu voto publico a favor da candidatura de Alma Flora para a medalha de ouro, prémio que consagra á maior intérprete feminina do ano. Diz Roberto Brandão que: «*dei ó meu vooto definitivo quanto á maior intérprete feminina do ano: a sr.ª Alma Flora. Por cada uma das suas várias interpretações e ainda pelo conjunto delas, Alma Flora saiu-se de todas de maneira . admirável.* Será, pois, coroado o esforço desta extraordinária actriz que, embora triunfando no Brasil, não esquece nunca a sua pátria: Portugal, pois Alma Flora, embora poucos portugueses o saibam, nasceu em Lisboa.

Continua o exito de Alda Garrido com a comedia «O que elas querem», original de M. Guimarães.

—Joracy Camargo está agora ocupado em escrever os dialogos do flime «Maravilhoso Vendaval» que Leitão de Barros vai realizar no Brasil.

—Madelaine Rosey espera partir brevemente para Portugal.

—Os «Comediantes do Brasil», com Maria Della Costa em primeira figura, terminaram, no Ginástico, a carreira de «Eu não sou eu», em que alcançaram grande exito. Esta peça é de Edgard Rocha Miranda.

—Alcançou grande exito no Gloria e peça de Correia Leite, «A Filha de Zebedeu».

—Informam do Rio de Janeiro que Madeleine Rosey espera partir brevemente para Portugal,

Homenagem a Artur Duarte

O S. Luís e a Tobis Portuguesa promovem depois de amanhã uma festa de homenagem ao realizador Artur Duarte. Exibir-se-á o «Leão da Estrela», que continua no S. Luís a sua carreira triunfal, e, no fim do espectáculo teremos no palco o «skech» «Uma «soirée» em casa do sr. Barata», da autoria de Erico Braga, e no qual intervêm todos os intérpretes do filme, além de várias atracções que serão anunciadas a seu tempo.

Teatro em Paris

De entre as 38 companhias de declamação que normalmente funcionam em Paris, além

(Continua na pág. seguinte)

Vida musical

Orquestra Colonne de Paris

O maestro Paul Paray já é um conhecimento quase antigo para o publico lisboeta. Mas o facto de vir agora com a Orquestra Colonne em peso, para o Círculo de Cultura Musical, pode considerar-se um acontecimento sensacional.

Confessamos que iamos um pouco comovida para S. Carlos; e não era de recear um desapontamento. Claro, a Orquestra Colonne, na sua vida assaz longa, foi sofrendo várias alterações. Mas passados os períodos de crises a bem dizer históricas que provocavam essas alterações, a Orquestra torna ao seu tipo tradicional. As qualidades dos seus componentes são comuns a todos os bons executantes, que por certas particularidades adquirem a expressividade peculiar ao artista francês; instrumentos de arco em geral e violinos em especial, trompas, trompetes, harpas, timbales e todos no total cumprem com esmero, mas dinstinguem-se os intrumentistas de sopro chamados «madeiras». Outras qualidades gerais também, são a coesão do conjunto e o ajuste dos pormenores; mas julgamos que é qualidade específica o vibrato rápido, «*frémissant*»; e repare-se para as transparências das sonoridades nos registos agudos...

Paul Paray, senhor da situação não só por perícia técnica mas porque desta vez está com a sua gente, tem a seu turno interferência na modalidade expressiva e estética das obras. E' sóbrio, sólido; não despreza efeitos impressionantes, sobretudo «crescendos» de longo fôlego; mas não cultiva a surpresa, o teatro; constroe com simplicidade, até ás terminações, em que não dá os costumados indícios de que se está aproximando do fim. O programa que ouvimos, e se repete hoje, abriu com a «Sétima» de Beethoven. Permitimo-nos achá-la muito ponderada, ritmicamente, sobretudo o 2.º e o 3.º andamento, (e embora o 2.º fosse levado num andamento bastante ligeiro); só o ultimo andamento é que pareceu libertar-se de um certo excesso de preocupação de dignidade. Os dois numeros do «Sonho de uma noite de Verão», de Mendelsson, foram detalhados com perfeição.

Na segunda parte do programa, peças de fundo do repertório da Colonne não deixam de ser um pouco de ar renovado para nós que não saímos de aqui e que não prescindimos, sempre que é possível, da musica ao natural. A Abertura de Georges Auric é um pouco trivial, mas exuberante e picante; as «Escales» de Jacques Ibert ainda são de mais fácil assimilação, e orquestradas com esplendor, o que dá um rendimento arrebatador á sua inegável riqueza de coloridos. E' engraçado como a sua linguagem harmónica, em que se encontra tanto dos «atrevimentos» que revoltavam tanta gente no «Pacific» de Honegger, é hoje aceite sem pestanejar, e sem perturbar a assimilação dos sugestivos desenhos que servem de ponto de apoio para a atenção. A musica deste género também põe em evidência o que se pode esperar da interpenetração da arte dos sons e da arte do cinema.

«Ma Mére l'Oye», de Ravel, que foi dos melhores momentos da noite, apesar de interpretada sem salientar o ponto de partida infantil que a obra quis ter, ao lado da «Bourrée Fantasque» de Chabrier, deu as duas facetas extremas da feição sensorial francesa,—a aristocrática e a plebeia.

Muito entusiasmo, muito calor comunicativo, não o dos banquetes, mas o da musica sinfónica, maravilhoso e insubstituível.

FRANCINE BENOIT

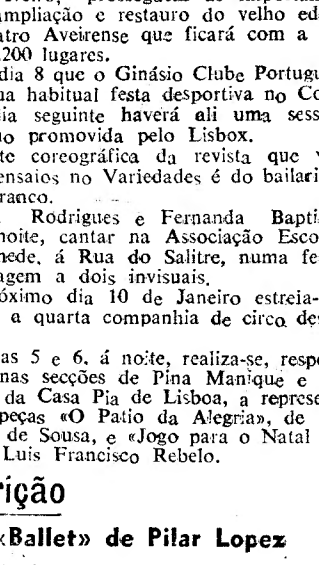
Os «Petits chanteurs» em Aveiro

AVEIRO, 2—O corpo coral «Petits chanteurs de la Côte d'Azur» deu dois concertos no teatro Aveirense, perante numeroso publico. Ao primeiro espectáculo assistiu o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

A segunda audição deu lugar a simpática e sentida manifestação de amizade luso-francesa. Quando os pequenos cantores terminaram o programa com a «Marselhesa», por entre entusiásticos aplausos, a assistencia, que enchia por completo aquela casa de espectáculos, correspondeu, cantando, de pé, com vibração, a «Portuguesa».

Alfredo Marceneiro

LUSO Palácio de S. Roque
Telefone 32889
HOJE — Até de madrugada
Festa de Consagração de
ALFREDO MARCENEIRO
com a colaboração de:
JOÃO VILLARET — NASCIMENTO FERNANDES
ALBERTO RIBEIRO — ZULMIRA MIRANDA
AMÁLIA
(a alma do Fado)
e (por ordem alfabética): AIDA BAPTISTA, BERTA CARDOSO, EMILIA CANDEIAS, FERNANDA BAPTISTA, ISABEL DE OLIVEIRA, LUCILIA DO CARMO, MARIA AUGUSTA, MARIA DO CARMO, MARIA ODETE, NATÁLIA DOS ANJOS, NOEMIA CRISTINA, etc.
CARLOS RAMOS, FERNANDO FARINHA, JAIME SILVA, JULIO PROENÇA, MANUEL FERNANDES, etc.
1 PARTE
por Brigida Silva, Celeste Rodrigues, Isolinda Moreira, António Menezes e Armando Gonçalves
Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos, Jaime Santos e Santos Moreira, Carvalhinho e Martinho da Assunpção.
Direcção do espectáculo a cargo do animador
Filipe Pinto e do poeta Altinino Gonçalves



E' só com este super-produto que se consegue um bonito penteado.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

NOSEL informa o publico em geral que dá uma unidade cheia em troca de 12 vazias.

Uma fantasia?... não
UMA REALIDADE
Um super de 5 válvulas
Grande poder de captação
Esc. 950$00

Emerson Radio
A Maior Fábrica do Mundo
de
Receptores Populares
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DISTRIBUIDORES GERAIS:
COSTA & BRITO LD.ª — RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1.º
LISBOA — Telf. 24253
Distribuidores para o Sul:
RADIO LUSITANIA, L.DA — R. DOS FANQUEIROS, 65-1.º
LISBOA — Telf. 25892

MORADIA-PREDIO
26 divisões, garage, jardim, todas com luz directa, «chauffage», óptima construção e situação. Vende o próprio na Av. Cinco de Outubro, a 100 metros do eléctrico. Telef. 7 4739.

Tapetes eléctricos
Acabe com o tormento do frio nos pés adquirindo o tapete eléctrico AVELUDADO em côres.
Consumo em 10 horas: 1$40
Patenteado em 1932
A' venda no depositário e distribuidor
EMELLI
Rua de Santa Justa, 97-99
Telefone 27410

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

das 8 oficiais, destacam-se as seguintes peças: Theatre Agnes Capri: companhia Grenier-Husset, com *Lilian;* Ambassateurs: o grande êxito: *La route de Tebes;* Atelier, *Imitation au chateau;* Athenée: *Knoks au le triunfe de la Medicine;* Bouffos-Parisiens, *Coleur du temps;* Verlaine, a peça de Jean letraz *Et Vive la Liberté,* com George Milton, Jeane Sourra, Robert Pizeau, etc. Nectambules, *Le mal court,* de Sudibert; Pigale, *La descente aux enfers;* Michel-Parisys: *Une poule sur un mur;* Marigny: *L'ows, Les Proces* e *Hamlet;* Madeleine: *Le sexe;* Renaissance, *La route au Tabac;* Teatres des Champs Elysées, continua na sua série de espectáculos e *Ballet des Champs Elysées.*

Primeiras exibições

«A Canção de Scheherazade»

Tivemos ontem uma noite maravilhosa de cinema. Não foram, apenas, os olhos que vibraram, nos esplendores do tecnicolor, através de um enredo de verdadeira «scheherezade», que nos descreve a vida bela e romantizada do genial Rimsky Korsakoff—foi tambem a alma, cativa dos grandes poemas sinfonicos, empolgada por essas peças imortais que são o «Capricho Espanhol», «Voo dos Moscardos», a «Dança dos Saltimbancos». Filmes assim fazem-nos reacreditar no cinema. A principal força do realizador foi dar-nos uma obra viva, humana, graciosa, que não parece tirada dos arquivos historicos da musica, mas, de facto, acontecida e real. Vemos e ouvimos Rimsky Korsakoff, prodigio duplo e inigualavel, a que o «ecran» deu uma profunda e brilhante sugestão. Eis o compositor a bordo de uma corveta, como cadete da marinha, folgasão, herculeo, sujeito a uma rispida disciplina. Através do Mediterraneo, ele capta, musicalmente, não só a languidez da alma levantina, mas ainda o fogo apaixonado do canto espanhol. Esses motivos são, afinal, com o undivago do genio eslavo, a sua melancolia de «stepe», o nitchevo espiritual, as chaves da sua obra extraordinaria de compositor. Num porto marroquino apaixona-se por uma bailarina, e todas as suas ansiedades e exaltações convertem-se, divinamente, em musica. O filme termina em Petrogrado, no teatro da Opera, num ambiente triunfal. E' de notar, pelo vigor das imagens, o duelo a azorrague entre o compositor e o principe, que é um episodio que o clima da época e a violencia dos sentimentos perfeitamente justificam.

Desempenho intenso, de admiravel relevo.

Augusto Fraga conquistou, ontem, mais um belo trofeu cinematografico. O seu novo quadro do «Fado», inspirado no famoso quadro de Malhoa, é uma tela colorida de expressão sentimental e de perfeição tecnica. Alguma coisa de muito português palpita no seu filme que é, talvez, melhor que o anterior, porque tem mais substancia plastica. Augusto Fraga como que recriou a tela de Malhoa, dando-lhe como figura central Amalia Rodrigues, que cantou com emoção. Musica de Fernando Valerio e versos de José Galhardo.—*Visor 43.*

Cinema nacional

Fernando Namora concluiu um argumento para um filme, baseado no seu livro *Fogo na Noite Escura.*

—O estreante Victor Madeira, que tem estado afastado do nosso cinema, reaparece em breve num novo filme.

Recintos de diversões

Também tomam parte na «Festa de Consagração de Alfredo Marceneiro», que se realiza esta noite no «Luso», os actores João Villaret e Nascimento Fernandes, as actrizes Amália Rodrigues, Berta Cardoso, Emilia Candeias, Maria Odete e Aida Baptista, as cantadeiras Noémia Cristina e Isabel de Oliveira e os cantadores Jaime Silva, Julio Proença e Manuel Fernandes.

Só mais 4 dias!

Vejam, pela ultima vez, a maravilhosa companhia de circo do Coliseu. Amanhã, domingo, duas monumentais «matinées» as ultimas!

Ainda não foi ao Coliseu? Pois, então, aproveite esta noite. A companhia de circo está dando os seus ultimos espectáculos. Apenas mais quatro dias! E' uma noite emocionante, com extraordinarias maravilhas humanas. Alegria, emoção e surpresas.

Amanhã, domingo, as duas ultimas «matinées» da companhia: ás 14 e 15 e 17 horas. Na proxima terça-feira, despedida da companhia.

Ténis às 21 horas

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS no **Pavilhão dos Desportos**

Borotra-Cochet-Masip

Harper-Roquete-Szawost

Bilhetes á venda no Parque Eduardo VII a partir das 19,30 horas

MODAS **Aranda** ALTA COSTURA

Av. José Antônio, 67 (Gran-Via) MADRID

JULIA MENDES Parque Mayer

Julio Proença

HOJE, ás 21 e 30, atraente programa com os simpáticos artistas Julio Proença, Noémia, Cristina, Maria E. de Araujo, Ivete Pessoa. Jaime Silva e António dos Santos. AMANHÃ: «matinée» e «soirée»-com Ana Lala, Maria da Saudade, Mina Doly, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, Tristão da Silva e António dos Santos; Carvalhinho e Martinho d'Assunção.

VERA CRUZ

Rua Pascoal de Melo, 98

Manuel Fernandes

Hoje NOITE POPULAR. Fados e Guitarradas, pelos aplaudidos artistas: Adelaide Fernandes, Alice Magina, Julio Vieitas, Mário José Paninho, Manuel Fernandes, o artista luso-brasileiro Eduardo Futre, José Marques e Armando Silva. AMANHÃ: «matinée» com o Mago da Ilusão MAX LOSSAFAN e um valioso programa de Fados.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Tristão da Silva

HOJE, ás 21 e 30, encantador programa, com Ana Lala, Mina Doly, Joaquim Geraldes, Tristão da Silva, António Pires, Modesto Maia e a actriz Maria da Esperança. AMANHÃ: «matinée» e «soirée» com Quinita Gomes, Amélia Maria, Ivete Pessoa, Rosa Mendes, Jaime Silva, José de Castro e Tristão da Silva. A' «SOIRÉE» JULIO PROENÇA. SEGUNDA-FEIRA: estreia de JOAQUIM CORDEIRO.

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A opereta popular em actos, original de AMADEU DO VALE, musicada por FERNANDO DE CARVALHO e FREDERICO VALERIO

Alfacinha de Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

EXITO CLAMOROSO! HOJE, das 22 às 3,30 horas ÊXITO DE VERDADE!!

da parelha de baile norte-americana: **MISS MONA and GEORGE**

e ainda no mesmo programa:

HERMANAS APARICIO—CARMEN SANTANA—JUANITA MARIN—LUCI-CINDA—LA GITANA

Grande Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã: Chá-Dançante das 17 às 19,30

MIAMI Praça da Alegria, 56 Telef. 24282

O DANCING PREFERIDO

Apresenta Hoje e todas as noites a partir das 22 horas EM PLENO EXITO

TRIO CHICO — Carmelita de Cordoba-Nina Marchezi-Isabelita Tomás-Isabel Soler e as orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Hoje e todos os dias das 17 às 19,30 horas SESSÕES VERMOUTH

BREVEMENTE: O grande cantor argentino JORGE CARDOSO

Todas as Noites no BAR, a partir das 2 da madrugada, FADOS E GUITARRADAS

e ainda!... a grande atracção **ZÉ MANEL** o Rei do Cavaquinho

São Luiz 6.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Miú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN A Canção de Scheherazade

em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy

Em complemento: «O FADO MALHOA» por AMÁLIA

«Matinées» diárias

Telef. 20763 As 21,30

CONDES 6.ª semana

O Filho de Robin dos Bosques

em Tecnicolor, com Cornel Wilde e Anita Louise

«MATINÉES» DIARIAS

As 21,30 Telef. 22523

GINÁSIO 2.ª semana

Aventuras de Casanova

Apaixonante filme, com o popular cantor **Georges Guétary**

Telef. 20556 A's 21 e 15

CAPITOLIO

Exito formidável do filme de mistério

BECO SEM SAIDA

grande criação de Dick Powell

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

TERRASSE Sangue e Arena

Telef. 20917 — A's 21 e 15 A Aranha

JARDIM CINEMA O Mundo é um manicómio

Tel. 63065 — Hoje NANCY DREW, «REPORTER»

TIVOLI Pecado Mortal

com o grande actor James Mason

A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

Exito como nunca houve! A maravilha em tecnicolor

Simdbad, o marinheiro

com Douglas Fairbanks e Maureen O'Hara

«Matinées» diarias

TRINDADE 3.ª SEMANA Ultimas exibições

SINGAPURA

com MacMurray e Ava Gardner

«Matinées» ás 15,30 «Soirées» as 21,45 Telef. 20000 Matinées a preços reduzidos

ODEON 2.ª semana

As 21,30 **O Ladrão de Luva Branca**

com Alberto Ribeiro, Oscar de Lemos, Silvia Morgan e Luis Prendes

PALACIO As 21,30 «Matinées» diarias

LYS Sangue e Arena

Tel. 48560 A's 21 e 15 A ARANHA

REX Uma noite em Casablanca

Telef. 29656 A's 21 e 15 Soldados sem unfiorme

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

DO CEU CAIU UMA ESTRELA com James Stewart

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

presenta os principes do baile espanhol

MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA

A estrela do baile flamenco

MINERVA

CARMELITA DEL RIO e outras atracções

Música constante pelas dinâmicas orquestras

GRAND CASINO com o cantor Amaral Lopes e **ARCADIA**

Amanhã: Chá-Dançante c/ todas as atracções, das 17.30 às 20 h.

Abertura às 22 h. 1.ª parte de variedades às 24,15

5.ª FEIRA — DIA 8

1.º Baile de Máscaras

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

UM PROGRAMA DE MARAVILHA com MERCEDES ROMERO Maria Del Valle e Mary Lola

animado pelas dinâmicas Orquestras

TOSELLI e SEVEN-RITZ

Abertura às 22 h — Servem-se ceias

4.ª Feira: 1. BAILE DE CARNAVAL com grandes e sensacionais surpresas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, as 21 e 45, em últimas representações, a célebre peça em 3 actos, de Marcelino Mesquita

Peraltas e Sécias

TERÇA-FEIRA, 6: estreia da peça do Dr José Bruno.

OS MAIAS

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» - Teresa Gomes - Leonia Mendes e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra a frente dum grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Nova fase da grande revista do ano, completamente remodelada com preços para todos

'TÁ BEM OU NÃO TÁ?'

com Laura Alves, Alvaro Pereira e Ribeirinho

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA A's 21 e 45 (Espectáculo inteiro)

OS COMEDIANTES DE LISBOA apresentam a peça de Du Maurier, traduzida por António Lopes Ribeiro

REBECA

com Lucilia Simões, Lalande, Hortense, Villaret e Assis Pacheco

Amanhã, «matinées» ás 16 horas

NA ADEGA TIPICA **DA LUCILIA DO CARMO**

servem-se ALMOÇOS e JANTARES (cozinha caseira)

e há um bom serviço de bar

RUA DA BARROCA, 54-56

TELEFONE 2 9387

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

Começa o ano com este elenco privativo:

Ilda Silva
Marcia Condessa
Maria de Fatima
Aura Ribeiro
Fernando Silva
Ilidio Santos
Pais da Silva

Parece que isto é o bastante

Selecção rigorosa. Servem-se Ceias.

ECOS

Pede-nos um leitor do «Diário de Lisboa» que chamemos a atenção da Polícia para os desmandos do rapazio que frequenta o largo fronteiro á igreja das Mercês onde é dificil encontrar, durante o dia, uma hora de sossego.

Não haverá maneira de conter-lhe os folguedos, as correrias e as gritarias?

Como a igreja carece de Torre Sineira, os sinos estão guardados num quintalão que lhe fica próximo, pertencente á Academia das Ciências.

Que ideia ocorreu aos maltezes?

Assaltar o quintalão e restituir aos sinos o seu bronzeo badalar. Se bem o pensaram, melhor o fizeram. O ruido foi tal que alarmou a vizinhança, supondo que se tratava de incêndio ou inundação. Houve quem se lembrasse de apelar para a autoridade. Debalde, porque o sitio estava deserto. Nem ao menos um civico para amostra. Apanhando-se á vontade, sem receio de serem perturbados no exercício delirante da sua inspiração desregreda, martelaram desabridamente, até depois da meia noite. Só então abandonaram o terreno, numa algazarra que provocou este comentário, num pacífico paroquiano que ia para a Missa do Galo:

—«Que grande pouca vergonha!».

Pedimos providêncais urgentes e ao mesmo tempo perguntamos:

—«Quando é que a igreja das Mercês terá a sua Torre Sineira, com os seus sinos em repique festivo?».

■

No dia de Natal, á tardinha, um amigo nosso, que meia Lisboa conhece e estima, tomou um «taxi» e dirigiu-se para casa de pessoa de família, que o esperava para jantar. Corrida vertiginosa, porque o motorista queria andar depressa, a fim de aproveitar a abundancia de fregueses que estacionava, no Rossio e ruas da Baixa. Pagou, gorgeteou e cerrou a porta do carro, recomendando:

—«Tenha cuidado, amigo, com a excessiva velocidade, que lhe pode ser funesta...»

Não reparara, porém, que uma das pontas da sua gabardina ficara presa no veículo que, apenas posto em marcha desapoderada, o levou consigo, arrastando-o e magoando-o cruelmente. Na rua não passava ninguém. Gritou com quantas forças tinha:

—«Pare! pare...».

Foi um minuto de agonia, de terror e de catástrofe iminente. O desvairado motorista, a custo ouviu os clamores aflitivos do supliciado. Deteve-se e apeou-se rápido, branco como a cal. E solicitamente, indagou:

—«Que foi isto?...Eu não podia imaginar sequer uma coisa destas! Deseja que o leve a qualquer posto de socorros ou hospital?...».

O nosso querido amigo pôs-se de pé, imediatamente, agradeceu-lhe a boa vontade. Mas ficou pensando, lastimoso, que os «trabalhos» nos espreitem em todas as passagens desta vida de surpresas.

■

Está publicado o «Orçamento Geral do Estado» para o próximo ano. E' um documento notável, que demanda leitura demorada e meditada. Através dele, percebe-se nitidamente o momento que atravessamos e as zonas sombrias que demandam a maior atenção. Não há péssimismos nem inquietações no relatório que o precede, mas confiança, fé no futuro.

O País que trabalha confiadamente, reconhecerá como os dinheiros publicos são objecto duma vigilancia constante—na cobrança, na arrecadação e no seu frutuoso emprego. A época presente é em toda a parte uma época de cautelas e de receios. A guerra desapareceu dos campos de batalha, afim de instalar-se na vida corrente dos povos.

Como vencê-la decisivamente?

Eis o problema de hoje e, porventura, de ámanhã. Os distraídos que desprezam as dificuldades enterram-se nelas. Não é este o nosso caso, visto que tudo está disposto para que haja remédio, a tempo e horas, para evitar os grandes males.

As relações entre a Polónia e a Igreja

VARSOVIA, 3—O cardeal Hlond, primaz da Polonia, partiu desta cidade para Roma. Representantes do Governo e da Igreja tiveram discussões preliminares sobre a eliminação das divergencias entre o Estado e a Igreja, antes da partida do cardeal para Roma.—(R.).

O equilíbrio orçamental

e a criação de receitas para fazer face *às despesas*

(Continuação da 1.ª pág.)

brangas irão além das previsões e nem todas as dotações serão por inteiro utilizadas, o que permitirá poupar recursos extraordinários; mas, como adiante se verá, se se espera fundadamente esse resultado, supõe-se que ele não atingirá o volume das ultimas gerências».

E noutro passo:

«Não se restabelece uma vida normal pelo regresso puro e simples á situação anterior (á guerra), mas pela formação de um novo quadro, equilibrando recursos, exigências e necessidades que evolucionaram de modo profundo sob a onda de elementos circunstanciais que no periodo da guerra dominaram a vida dos povos».

E na conclusão do seu relatório o sr. dr. Costa Leite diz—o que corresponde a uma síntese do pensamento construtivo do orçamento:

«Não se julga ter sido optimista nem pessimista ao elaborar este orçamento. Teve-se nele em conta a situação geral e os limites que impõe, bem como a necesidade de, neste momento de transição, a acção do Estado constituir factor de estabilidade, e não de evolução; atacaram-se corajosamente problemas de reclassificação orçamental de despesas que a guerra determinou mas que não puderam ainda ser eliminadas; assegurou-se a continuação da obra de fomento e a manutenção dos serviços em termos de poderem sustentar o nivel alcançado; mantiveram-se as condições fundamentais de equilibrio financeiro do Estado».

A razão dos numeros

Dentro do mais lógico critério simplista o que interessa soberanamente é conhecer-se a razão das coisas: porque e como aumentaram receitas e despesas ordinárias.

Invertamos a ordem, e veamos primeiramente o aumento daquelas despesas, que foi de 433 mil contos em relação a 1946.

As despesas com compensação de receita foram, só aumento, 106.700 contos, os do subsidio eventual ao funcionalismo 48.800, e outras despesas 277.500 contos.

Estas «outras despesas» recairam sobretudo sobre os ministérios do Interior, Guerra, Obras Publicas, Educação e Comunicações.

Deve esclarecer-se que o orçamento ordinário das despesas suporta este ano o peso de despesas que anteriormente eram classificadas como extraordinárias, num total de 82 mil contos, entre elas as despesas excepcionais de guerra. O aumento real das despesas ordinárias (excluindo o subsidio eventual e as despesas com compensações de receita) é práticamente de 195.400 contos, que resultam—e aí está a razão dos numeros—de expansão ou reformas de serviços melhorias e novas actividades. Citam-se as reformas da assistência e saude, as dos serviços da Policia, a dotação á Junta Autonoma de Estradas, o subsidio de Juntas Autonomas das ilhas, a construção e reparação de edificios.

Onde se foi buscar o dinheiro

Naturalmente—e agora passamos ao acréscimo de receitas—aos impostos e rendimento. Excluidas as compensações directas, o aumento das receitas ordinárias, que em globo é de 421.500 contos, ficou em 314.800 contos.

Os impostos directos vão render mais 107.100 contos (contribuição industrial 30 mil, predial 10 mil, imposto sucessório 40, complementar 20 mil, etc.).

Os impostos indirectos vão render mais 202 mil contos (direitos de importação 143 mil, impostos de selo 60 mil). Os regimes tributários, por sua vez renderão mais 17.400 contos, as taxas de rendimentos mais 22.600, os rendimentos do dominio privado (lotarias, industrias, etc.), mais 33.300 contos, o rendimento de capitais mais 8.500.

O ministro esclarece que o imposto predial continuará em progresso lento, e o complementar—acusando já este ano uma liquidação de 140.000 contos—«é ainda susceptivel de algum aumento».

Orçamento extraordinário

Este orçamento foi, como vimos, diminuido de volume em relação a 1946, quer nas receitas quer nas despesas, estas com redução de 157.200 contos. O rearmamento passou de 529 mil para 400 mil, a despesa excepcional de guerra de 111 mil para 60 mil no fomento directo, a participação em empresas reduziu-se em 6.500 contos, e no fomento indirecto reduziu-se 170.700 contos. O empréstimo a Moçambique (200 mil contos) pesa nos encargos extraordinários, mas obteve-se ainda assim a citada diminuição global de 157.200 contos.

As receitas extraordinárias, que apesar de menores que em 1946 ainda atingem 1 milhão e 662.800 contos, vão buscar-se, em cerca de três quartas partes, a empréstimos e venda de titulos (um milhão e 275.400 contos), mais uma vez aos saldos dos anos findos (368 mil contos) e, em pequena parte, á amoedação e ao fundo Rovisco Pais.

VIAGEM Á ESCÓCIA

A sobriedade britânica

e a voracidade *portuguesa*

(Continuação da 1.ª pág.)

que se passou com outro camarada meu, galã de cinema que se julgou descoberto por um «fan», para o qual um desses espertalhões avançou de braços abertos:

—Do you remember me? (Então não se lembra de mim?).

E' assim que se começa—cá e lá. Mas como o meu camarada não se lembrava dele e lhe respondemos com uma gargalhada homerica, o homenzinho ficou desconcertado e sumiu-se como por encanto.

O vicio do shopping *foi, como lhes conto, levado a extremos que não se acreditam. Espalhou-se, por exemplo, que os remedios eram baratissimos, comparados com os preços exorbitantes por que se vendem em Portugal. Recordo-me de que um camarada meu entrou num* chemist *com um amigo que comprou umas drageas prateadas, muito bonitas, muito agradaveis á vista, que custavam 1* shilling *e 6* pence.

—Para que servem?—perguntou-lhe o amigo.

O outro dirigiu-se á caixeira, que não era a menor atracção da loja (a selecção do pessoal feminino que serve o publico, na Grã-Bretanha, faz-se quase em concurso de beleza) e pediu-lhe nada menos de três frascos. E, depois de pagar, começou a pensar com os seus botões

«—Mas para que diabo quero eu emagrecer?!».

Tinha comprado, porque era realmente muito barato.

E aparecia de tudo a bordo, desde o paraquedas ao bivaque escocês. E ninguem comprou um kilt *porque eram precisos* coupons. *Gaitas de foles vieram algumas—em miniatura.*

Uma das tentações maiores para os pais de familia eram, sem duvida, as montras onde se expunham os livros de historias para crianças, verdadeiras maravilhas de imaginação, de colorido e de bom gosto, que devem fazer a felicidade dos meudos ingleses. Quando eles passam, esses bébés adoraveis, rosados, bochechudos, sorridentes, com cabelos de oiro e olhos de porcelana, conduzidos pelas mamãs em carrinhos de mão, esses bébés que nunca provaram arroz, porque há cinco anos que não entra na Inglaterra um bago de arroz, ficamos a pensar que nunca pode ser sombrio, sejam quais forem as dificuldades do presente, o futuro de uma raça que se ocupa das crianças com tais extremos de solicitude, de benevolencia e de carinho como se ocupam os ingleses.

Este povo sabe viver, na verdade, e a alegria ingenua, saudavel, confiante, não é a menor das suas virtudes. Mais do que os vastos estaleiros do Clyde—considerados os maiores do Mundo; mais do que a sua soberba catedral gótica; mais do que o seu rico museu de pintura; mais do que o edificio sumptuoso da Universidade e mais do que a propria estatua de Walter Scott, orgulho nacional, surpreendeu-nos na grande metropole escocesa o espectaculo estonteante do Kelvin Hall, *o imponente recinto de diversões de Glasgow, misto de feira popular, de jardim zoologico e de circo, onde uma multidão de milhares de pessoas se entrega todas as noites sem reservas, numa oferta total dos sentidos, á alegria imensa de viver. E as crianças não são as que têm menor quinhão nesse carnaval permanente que são as noites ruidosas e divertidas do* Kelvin Hall.

Quem sabe se Deus fez os ingleses alegres para os compensar de um clima aspero e de uma vida dura? Porque é preciso, em boa verdade, ter uma dose apreciavel de optimismo para viver contente debaixo daquele ceu cinzento e no meio daquela neblina humida e triste que envolve as ilhas durante a maior parte do ano e obriga, por vezes, a acender a iluminação publica ao meio dia.

NORBERTO LOPES

A titulo de curiosidade, damos alguns numeros elucidativos do racionamento inglês por pessoa: ovos, 1 por semana; açucar, 453 gramas por mês; manteiga, 28 gramas por semana; presunto, 28 gramas por quinzena; queijo, 56 gramas por quinzena; chocolate, 453 gramas por mês; pão, cerca de 225 gramas por dia; carne, o correspondente a 1 «shilling» e 10 «pence» por mês; leite, cerca de meio litro por dia. As crianças beneficiam de rações suplementares, sobretudo de leite e de bananas, que só podem ser consumidas por crianças e doentes.

Instituto de Medicina Tropical

Está aberto concurso para o provimento da vaga de professor auxiliar da cadeira de Patologia Exótica e Clínica do Instituto de Medicina Tropical.

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

O prof. Mar

foi hoje evoca do Institut

A primeira reunião cientifica de 1948, n Instituto Português de Oncologia, que hoje s realizou, foi consagrada á memoria do profes sor Mark Athias, sábio investigador, que r partiu o seu labor oficial entre a catedra d Faculdade de Medicina e a organização d luta contra o cancro.

A sessão efectuou-se no novo anfiteatro d Instituto, primeiro elemento concluido do magni fico conjunto das obras, que serão inaugura das no dia 28 de Maio do corrente ano. Embo ra a sessão tivesse o caracter intimo de sim ples reunião de trabalhos, compareceram n elegante salão, de linhas modernas e de um beleza discreta, muitos professores de Medici na e outros medicos, bem como pessoas d familia e amigos do professor Mark Athias que quiseram assim associar-se á homenagem promovida pelos seus colegas da direcção da quele estabelecimento.

Assumiu a presidencia, o sr. porfessor Fran cisco Gentil, presidente da comissão directiv do Instituto, ladeado pelos vogais da mesm comissão, srs. professores João de Magalhãe e Bénard Guedes.

O começo da sessão foi marcado pela pro jecção do retrato do homenageado na tela d sala, depois do que o sr. professor Francisc Gentil agradeceu a todos os que quiseram as sociar-se á homenagem, acrescentando.

—E, se o destino teve a crueldade de m conservar para aqui ter de deplorar a perd dos meus queridos companheiros—Athias Parreira—quis ele tambem que fosse eu a re ceber Mark Athias, naquela tarde de Maio quando ele, há 50 anos, no dia seguinte ao d sua chegada a Lisboa, procurava no Institut Baotereologico, na velha barraca do Hospita de S. José(, o seu conterraneo já conhecido d Paris, Luis da Camara Pestana.

«Athias fizera o curso em Paris, e, entre a sua casa na Madeira e a sua Escola em França, fazia caminho por Inglaterra, sem vir ao continente. Porém, circunstancias da vida de seu pai deslocaram a familia para Lisboa e a isso

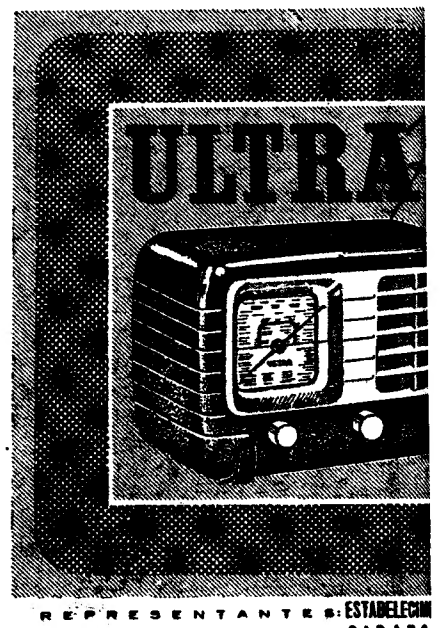
IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Festejou mais um aniversário o nosso prezado colega do Porto, «O Primeiro de Janeiro» que entrou no 80.º ano da sua existência. Enviamos, por esse motivo, as nossas felicitações ao seu ilustre director, sr. eng. Manuel Pinho de Azevedo Junior, e a todos quantos nele trabalham.

CUMPRIMENTOS

Tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos os nossos prezados camaradas portuenses Hugo Rocha, chefe da Redacção do «Comércio do Porto», Emilio Loubet, do «Jornal de Notícias», e Manuel Azevedo, do «Primeiro de Janeiro», que tomaram parte na viagem inaugural do novo paquete «Pátria».



Ao almoço
COPA
Avenida G

...k Athias

...o numa sessão ... Português de Oncologia

devemos Athias que provavelmente ficaria em Paris se seus pais continuassem na Madeira. E' que ele já tinha então as palmas da Academia!

O sr. professor Francisco Gentil continuou:

—Para ele, que tão mal compreendido foi aqui, teria sido preferivel a vida em França. Mas para nós, que perdemos Pestana tão cedo, teria sido uma calamidade se não nos ficasse, a criar e a orientar a investigação, um homem da envergadura cientifica, intelectual e moral de Mark Athias. Um homem que na nossa viagem de estudo, em 1935, nos encheu de orgulho pelo que dele ouvimos em todos os centros cientificos que visitámos, desde o Sul da Italia até á Suecia. Athias era considerado um sábio investigador de nome internacional.

E acrescentou:

—Recordo-o e á amizade que nos uniu desde a hora da sua chegada ao Instituto Bactereologico até á da sua morte no nosso Instituto. Quis o Destino que eu o pudesse acompanhar sempre, de 1897 a 1946, nesses curtos 50 anos. Desde o inicio, em todas as suas alegrias como nos periodos de amargura (e tão cruelmente o fizeram sofrer no fim da sua carreira docente!) sempre o acompanhei. Fui sempre o medico da sua casa, o seu confidente, fomos sempre amigos; devo-lhe muito ensinamento, muito bom conselho, e posso afirmar que, sem ele e sem Parreira, esta obra onde estamos reunidos não se teria realizado. E' por isso que aqui os lembro com infinita saudade. Recordo sempre quantos me ensinaram, mas lembro especialmente o Mestre Mark Athias, de quem vamos ouvir o elogio por Afonso Guimarães, Toscano Rico, Maria Teresa, seus companheiros e seus admiradores.

Depois de agradecer a todos, em nome do Instituto, o sr. professor Gentil deu a palavra ao porfessor Afonso Guimarães, da Faculdade de Medicina do Porto e discipulo do l. menageado, que, á hora de fecharmos o nosso jornal, está a proferir o elogio de Mark Athias.

Seguem-se, no uso da palavra o sr. professor Toscano Rico, catedratico da Faculdade de Medicina de Lisboa e membro da comissão directora do I. P. O., que analisará a vida e a obra do professor Mark Athias, e a dr. D. Maria Teresa Furtado Dias, asssistente do falecido investigador, que fará um relato da acção do seu saudoso mestre na secção de Patologia Experimental do Instituto.

OS ACTORES DO CINEMA

mais populares em 1947

HOLLYWOOD, 3 — Bing Grosby foi, pelo quarto ano sucessivo, escolhido como actor mais popular em 1947, segundo anunciou o «Motion Picture Herald», jornal do cinema americano.

Pela ordem por que foram votados, vêm a seguir Betty Grable, Ingrid Bergman, Gary Cooper, Hamphrey Bogart, Bob Hope, Clark Gable.—(R.).

...SBOA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELEF. 22584 • LISBOA
..., L D A.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

...o chá á ceia
...ABANA
...rra Junqueiro, 21

O ANO BISSEXTO

60 casamentos em cada dia *para fugir* aos azares da vida...

(Continuação da 1.ª pág.)

inofensivo ano bissexto. Desgraça que aconteça no ano em que ele ocorre—aqui d'el-rei, que a culpa é do 29.º dia de Fevereiro... Por isso, quando ele se aproxima, todos desejariam transpô-lo de um salto, dominar os acontecimentos contra o poder tenebroso desses quatro quartos de dia, confraternizantes de quatro em quatro anos...

Dezembro do ano comum a fechar-se sobre Janeiro do ano bissexto—e que poder de superstições a perseguir os pares de noivos que, ou adiam o casamento para o ano seguinte ou, se a vida os ajudou, o antecipam. Nunca, por isso, em cada Dezembro há tantos consórcios como nesses que antecedem o ano bissexto. E porque o ultimo foi o primeiro que, depois da guerra, parece abrir melhores perspectivas á vida—pode dizer-se que foram batidos todos os recordes de casamentos: cerca de 900 se celebraram em Lisboa, de 15 a 31 de Dezembro findo, com uma média de 60 por dia, feitos á pressa, de afogadilho, fugindo ao ano bissexto, alguns sendo os que ainda ficaram de fora, porque já não havia mãos a medir nas oito conservatórias ou nas igrejas das freguesias de Lisboa. Ainda assim, para se dar uma ideia do que foi esse movimento do fim do ano, basta que se apontem alguns numeros: no ultimo domingo, consorciaram-se, segundo as leis da Republica ou da Igreja, 13 pares, na 5.ª conservatória, 14 na 3.ª e 16 na 6.ª, ao Calhariz...

Numeros específicos

Damos, porém, os numeros tanto quanto possivel aproximados dos casamentos realizados nos ultimos 15 dias de Dezembro, porque eles são mais expressivos do que um possivel comentário. Assim, na 1.ª conservatória, em S. Vicente, houve 103 casamentos—cerca de mil, durante o ano—mais canónicos do que civis; na 2.ª conservatória, em Arroios, houve mais de 106—cerca de 1.500, durante o ano, estando ainda pedidos mais 61; na 3.ª conservatória, na Rua Castilho, houve 150, mais canónicos do que civis, muitos elegantes, porque ali estão incluidos os casamentos realizados na «igreja da moda», a de Nossa Senhora de Fátima e porque ali acorrem os paroquianos da maior freguesia de Lisboa a aristocrática São Sebastião da Pedreira, com os seus 86 mil habitantes; na 4.ª conservatória, na Rua do Sacramento, a Alcantara, servindo gente de caracteristicas muito próprias, houve 110 casamentos, quase todos civis, e quase todos de «pobres», isto é, com emolumentos e despesas que não chegam a 30 escudos; na 5.ª conservatória, á Rua Ferreira Borges, onde no ano findo se realizaram 1.107 casamentos, houve nos ultimos 15 dias 129 consórcios, mais canónicos de que civis; na 6.ª conservatória, ao Calhariz, registaram-se 102 enlaces—75 por cento dos quais foram apenas celebrados no registo.

Finalmente, na 8.ª conservatória, na Rua do Saco, onde nos dizem que na ultima quinzena triplicaram os casamentos, não nos foi possivel obter quaisquer numeros, porque ali se escudaram em regulamentos proibitivos.

De qualquer modo, e embora estes dados recolhidos não tenham ainda o valor que a Estatistica se encarregará de corrigir, poderá concluir-se que, em Lisboa, se consorciaram, no ano de 1947, mais de 20 mil pessoas, pois em cada uma das 8 consevatórias foram mais de mil os consórcios registados. No minimo, esses dez mil casamentos renderam ao Estado trezentos mil escudos, não incluindo neles o pagamento da cerimónia na igreja nem os encargos que recaem sobre os noivos com honorários superiores a 600 escudos mensais. Porque, a esses, a lei determina que o preço da cerimónia suba a 300 escudos...

Trezentos escudos para fugir aos «maus designios» de casar em ano bissexto a ninguém poderá parecer demasiado caro...

Na Conferência *de Havana* procura-se conseguir a intensificação do momento internacional

HAVANA, 3—Discutindo as disposições propostas na Carta Internacional do Comércio sobre a fiscalização das transacções, B. M. Banergi, delegado da India, apelou para que a conferência procurasse intensificar as permutas internacionais, não estabelecendo peias a esse comércio. Banergi declarou que, como muitos países da América Central e do Sul, a India vive principalmente do comércio dos seus produtos, mas não receia subordinar-se a obrigações internacionais. As restrições ao comércio—declarou o delegado indiano—são prejudiciais, quer para as empresas particulares, quer para o Estado.

Discutindo o artigo sobre os capitais internacionais, Abdel Aziz Zayed, representante do Egipto, declarou que cada país deve ter a liberdade de decidir que especie de capitais carece para o seu desenvolvimento. G. C. S. Corea, do Ceilão, disse que era essencial que o artigo incluisse o princípio de que cada país teria direito absoluto a decidir por si próprio quais os capitais estrangeiros que desejava e de fixar os termos e as condições para aceitar esses capitais.

Constantin Kolokotronis, da Grécia, propôs a inclusão de um artigo na Carta do Comércio Internacional autorizando a discriminação das importações se os países interessados carecerem de exportar determinadas mercadorias, principalmente produtos agrícolas. Acrescentou: «E' uma questão de vida ou de morte para a Grécia, cujo solo não produz o bastante para a população e produz apenas tabaco e passas que nenhum país realmente precisa de importar».

A Grécia não pode assinar a Carta incondicionalmente, tal como está redigida, porque vai privá-la de todas as possibilidades de negociar. Os representantes da Turquia, Ceilão, Chile, Polónia, Suiça, Síria e Bélgica apoiaram o delegado grego e alguns até propuseram que esse artigo fosse de maior amplitude.—(R.).

A missão da Rodésia do Sul

foi hoje recebida pelo prof. Caeiro da Mata

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu esta manhã, no seu gabinete, o sr. embaixador da Grã-Bretanha acompanhado pelos componentes da missão da Rodésia do Sul, que ontem chegou a Lisboa, chefiada pelo ministro dos Transportes daquele território.

A missão cumprimentou depois o sr. embaixador João Bianchi, secretário geral do Ministério e começará a trabalhar, na próxima segunda-feira, com a delegação portuguesa sobre problemas de transportes entre a Rodésia do Sul e a provincia e o porto da Beira, na nossa colónia de Moçambique.

FUSÃO DE ASSOCIAÇÕES

Foi determinada a fusão da Associação de Socorros Mutuos dos Operários da Fábrica Social Bracarense com a Caixa Sindical de Previdência dos Operários do Distrito de Braga.

EM 3 LINHAS

Um despacho camarário desobriga os construtores de colocar portadas interiores nos vãos das janelas, conforme fora sugerido pela Direcção Geral de Saude. O mesmo despacho impõe que sejam empregados esses ou outros sistemas para regularizar a entrada da luz.

///

A obra de abastecimento de água á cidade de Estremoz custará 3.760 contos. Os trabalhos devem estar concluidos dentro de ano e meio.

///

Foi exonerado do cargo de director do serviço do material de guerra e tiro naval, por ter sido promovido, por escolha a contra-almirante, o capitão de mar e guerra sr. Fernando Fábio Teixeira Dinis.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista dos agrónomos de 3.ª classe, dos regentes agricolas, dos segundos oficiais e dos terceiros oficiais da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, com as condições legais para serem considerados na promoção á classe imediatamente superior.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de condutor electrotécnico de 3.ª classe dos C T T. 1.200 escudos por mês, acrescido do suplemento de 20 % e do subsidio eventual de 25 %.

///

Há 10 vagas para lugares de 3.º oficial do quadro interno da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, do Ministério do Interior.

///

2.562 contos é a base de licitação no concurso publico para arrematação da empreitada da 2.ª fase da construção dos troços entre Carregal do Sal e Nelas, das estradas nacionais 230 e 234.

///

Para a empreitada da construção da 2.ª fase do lanço entre as proximidades de Monte Queimado e Vila do Bispo, da estrada nacional 268, a base de licitação é de 1.420 contos.

///

Na Escola de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira, está aberto concurso, até 3 de Fevereiro, para a admissão de 120 alunos marinheiros.

///

Está marcada para o dia 30 a arrematação da empreitada de construção de armazens para o porto de Setubal.

///

No dia 14 do corrente, vai a concurso a empreitada de terraplenagens do edificio para os C. T. T. do Porto. A base de licitação é de 2.166.724$16.

///

A potência da Central Tejo, das Companhias Reunidas, é de 90.000 cavalos, cem vezes superior á que tinha há 40 anos.

///

Cerca de vinte «cafés» centricos desapareceram em Madrid, o ultimo dos quais foi o velho Café Lisboa, na «Puerta del Sol».

DANDY

Rua do Amparo, 54 e 56
Travessa Nova de S Domingos, 11-13
Telefone 27480

Apresenta, alem da sua pastelaria e charcuteria especial,

O BOLO-REI

que foi criação dos Sequeiras e continua sendo o melhor. Fornadas consecutivas para satisfação de todos.

E sempre o Bife à DANDY

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

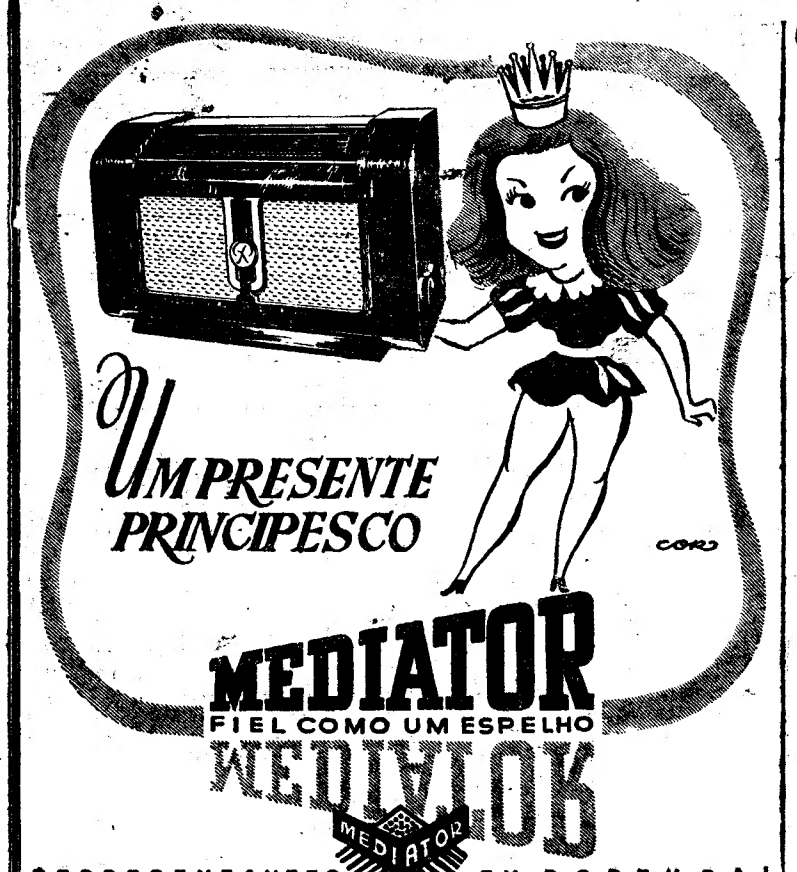
Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

O NÚMERO TRÊS
DO
CAMARADA
O MELHOR JORNAL PARA RAPAZES ESTÁ
A' venda nas tabacarias



REPRESENTANTES EM PORTUGAL
COREL, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 211-2.º ESQ. - TEL. 4 4328 - LISBOA

RAINHA DA HUNGRIA

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições. Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas e aposentos: tel. 31270 e Bucelas 10 — Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, aniversários, festas comemorativas, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

2 NOVOS DISCOS PORTUGUESES

"His Master's Voice"

ORQUESTRA MELO J.or

M. Q 31 — Corridinho N.º 9
Corridinho N.º 10

ACCORDEON
(Irmãos Aleixo)

M. Q 33 — Salvé Evora — Corridinho
Cabeção, terra natal — Corridinho

CADA DISCO 35$00

A venda em todas as casas de discos

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(Vadeca, Ld.a, agentes)

MARCA REGISTADA
DE
J. M. DA FONSECA, SUCCS.
MARCA QUE DISTINGUIU
UM VINHO
QUE FAZ SUCESSO EM TODO O MUNDO

Camara Municipal do Concelho da Murtosa

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 4 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, no edificio da Camara Municipal da Murtosa, perante a Comissão para o efeito nomeada, terá lugar o concurso publico para a adjudicação das empreitadas a seguir indicadas, conforme Programa de concurso, Caderno de Encargos e Desenhos patentes na Secretaria da mesma Camara:

a)—«Reparação e beneficiação da E. M. 2, de Pardelhas á Ribeira de Pardelhas—1.ª fase—na extensão de 715 metros».
Base de licitação ... ... 224.668$00
Depósito provisório ... ... 5.617$00

b)—«Pavimentação e beneficiação da E. M. de Santa Luzia (E. N. 109-5) á Ribeira do Bico—1.ª fase—na extensão de 884 metros.
Base de licitação... ... ... 327.752$00
Depósito provisório ... ... 8.194$00

O depósito provisório é feito na Tesouraria da Camara Municipal da Murtosa, mediante guias passadas pela Secretaria da referida Camara, até ao dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % sobre a importancia da adjudicação.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho da Murtosa, 2 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Camara
Apolinário da Silva Portugal

António Barbosa, Herdeiros L.da

Por escritura de 30 de Junho de 1947, exarada nas notas do Notário Dr. Feria Theotonio, desta cidade, a sócia D. Augusta Alves Barbosa, cedeu a quota de Esc. 45.000$00 que possuia na sociedade a João Abrantes Ferreira, e a socia D. Maria Augusta Alves Barbosa, cedeu a de Esc. 22.500$00 que tambem possuia na sociedade a D. Dulce da Anunciação Jardim, e ambas renunciaram á gerencia, autorizando que a mesma sociedade continuasse a usar aquela firma, de que faz parte o nome de seu falecido Marido e Pai. A sede da sociedade é nesta cidade.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1947.

O Ajudante do Notario Dr. Feria Theotonio
Fausto Formosinho Sande

COMARCA DE LISBOA

3. Tribunal Civel

ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 3 de Dezembro de 1947, com tranzito em julgado, proferida no 3.º Tribunal Civel da comarca de Lisboa, foi decretado o divorcio definitivo de Joaquim Francisco de Brito e de Arminda Ferreira Pedrosa.

O Chefe da 3.ª secção,—*Rodolfo Bacelar Begonha*—Verifiquei,—O Juiz de Direito,—(a) *Sousa Monteiro.*

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 12 de Janeiro para:

Funchal, Baia, Rio de Janeiro, Santos e **Pernambuco,** na volta

RECEBE CARGA ATÉ AO DIA 8

VAPOR **«LOBITO»**

sairá em 14 de Janeiro para:

S. Vicente e **Praia** (se convier), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Matadi** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

PAQUETE **«GUINÉ»**

sairá em 16 de Janeiro para:

Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE **«PÁTRIA»**

de 19.200 toneladas

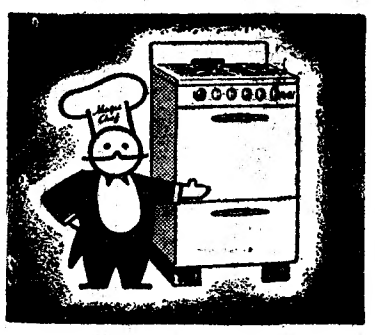
VIAGEM INAUGURAL

sairá em 20 de Janeiro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138

Magic Chef



OFERECE-LHE
MELHOR COZINHADO NAS GRELHAS
MELHOR COZINHADO NOS FORNOS
MELHOR CONSTRUÇÃO E DURAÇÃO
MAIOR FACILIDADE DE LIMPEZA
MAIOR BELEZA E MAIS CONFIANÇA

DISTRIBUIDOR
SECODA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136 — LISBOA
Telefones: 52547 e 47173

VENDAS COM PRESTAÇÕES SUAVES

UM FOGÃO A GÁS COM GARANTIA ETERNA

ETP

O JOGO-CIENCIA

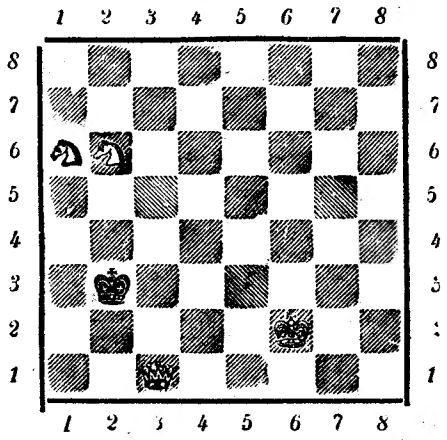
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 85

RUDOLF WEINHEIMER

1.º prémio do Torneio Temático de Hamburgo, 1928

Negras (uma): R23.



Brancas (quatro): R62; D31; C16, C26.

MATE EM TRÊS LANCES (3++)

Solução do problema 83—Publicado em 13-12-47.—1. T58—18 (ameaçando 2. C66—58 ++).

SOLUCIONISTAS—António Augusto Louro (Alcanena); António Martinho de Oliveira Baptista (Sardoal); eng.º André Napierala Junior (Lisboa)); João Henriques Castel-Branco Mota (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Gerhard Michaelsen (Lisboa); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Oscar Pires de Carvalho (Lisboa).

Apelo do padre Baltasar de Carvalho

Dirigiu-nos o padre Baltazar um instante apelo a favor de uma pobre mulher, que se encontra, há 25 meses, nos tabuleiros de Outão, e que necessita de um aparelho, com o qual, de certo modo, poderá recuperar a sua actividade, a fim de cuidar de dois filhos menores. São necessarios, apenas, mil e quinhentos escudos, verba de que não estamos longe. Mais um esforço, queridos leitores?

De um anonimo, 20$00; Casa Robles, Coimbra, 50$00; Maria Cecília, 50$00; Fifi, 20$00 e Lhu Wizense, 20$00. Transporte, 1.110$00.

A todos agradecemos a sua contribuição generosa para esta obra de caridade.

Crème de Pepino

DOS GRANDES LABORATÓRIOS SUÍSSOS BIOKOSMA

O ÚNICO
O MAIS MODERNO
O MAIS EFICAZ

Crème grasse aux concombres (CRÈME DE NOITE)

Crème non-grasse aux concombres (CRÈME DE DIA)

A' venda em Lisboa nas seguintes casas:
RAMIRO LEÃO & C.ª—Rua Garrett, 83.
DAVID & DAVID—Rua Garrett, 111.
PARIS EM LISBOA—Rua Garrett, 77.
EST. JERONIMO MARTINS & F.os, LD.ª—Rua Garrett, 17.
PERFUMARIA DA MODA—R. do Carmo, 7.
PERFUMARIA ROSA D'OURO—R. do Ouro, 279-281.
PERFUMARIA MIMOSA—R. do Ouro, 102-104.
PALACIO AZUL—R. do Ouro, 135-137.
ZINALIA—Rua Augusta, 180.
PERFUMARIA BENAMOR—R. Augusta, 200.
PERFUMARIA NOVABELA—Avenida Almirante Reis, 2-J e 2-K.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... às 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) às 17 h.
DR. BRASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ... às 18 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacina ... ... às 11 h.
DR. BENARO GUEDES — Raios X ... ... às 15 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES—Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as) às 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ANARO — Medicina geral ... ... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ... ... às 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... ... às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças de boca e dos dentes ... ... às 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica medica, estomago e intestinos ... ... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sab.) às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões ... ... às 10 h.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA, 2.—A Irmandade de Santa Luzia vai reconstruir a capelinha daquela invocação e que foi destruída para, no seu lugar, se edificar a basílica do Coração de Jesus. Esta capelinha era sobremaneira notável pelos azulejos de figura avulsa policromados que lhe revestiam as paredes inferiores e por dois paineis também de azulejos, representando S. Pedro e S. Paulo, datados de 1670. Os azulejos acham-se devidamente guardados e acautelados.

A cidade prepara-se para comemorar o 1.º centenário da elevação á categoria, cujo decreto data de 20 de Janeiro de 1848. Como é sabido, anteriormente, a povoação denominava-se Viana da Foz do Lima, tendo a categoria de «mui notável» concedida por D. Sebastião. Os factos que deram origem á elevação a cidade ocorreram em 1846 e tiveram por teatro principal a torre da Roqueta, no castelo de S. Tiago da Barra, principiando pela morte do tenente Jacinto Mendes de Oliveira, que soltou o primeiro grito a favor da rainha D. Maria II, que se julgava coagida pelo Governo. Os acontecimentos, ainda obscuros, são conhecidos através de dois diários vianenses da época, que estão a ser publicados numa revista de investigações regionais.

Os caracteristicos barcos

da Ria de Aveiro em dois museus ingleses

AVEIRO, 2—O sr. eng. John Guthrie publicou, na revista da «Lloyd's Register of Skipping», um interessante estudo sobre os barcos portugueses, designadamente os da Ria de Aveiro.

A «Lloyd's», acedendo ao pedido que lhe foi dirigido, vai enviar reproduções dos nossos barcos para o South Kensigton Seince Museum e para o National Maritime Museum, de Greenwichs. Passam, assim, a figurar em dois museus célebres da Inglaterra modelos das caracteristicas embarcações da inconfundivel Ria de Aveiro.

Circulação na auto-estrada

No alto de Caxias, confluência da Estrada Marginal com o ramal de acesso ao Estádio e de ligação á auto-estrada, torna-se desnecessário aos automóveis que vêm do lado de Cascais e que queiram cortar para a auto-estrada, tornejar a placa ali existente, isto é, naquele cruzamento, o transito passa a fazer-se nos dois sentidos.

Notícias da Murtosa

Arrematação de empreitadas de estradas

MURTOSA, 2. — A Camara Municipal deste concelho, em sua reunião extraordinária, abriu concurso publico para a arrematação das empreitadas de construção de duas estradas muito importantes e as principais deste concelho, que são: pavimentação a paralelipipedos da estrada da Ribeira de Pardelhas, na extensão de 715 metros, 1.ª fase, e pavimentação a paralelipipedos da estrada de Santa Luzia ao Bico, na extensão de 884 metros, 1.ª fase. A arrematação tem lugar no dia 4 de Fevereiro de 1948, ás 15 horas, no edificio dos Paços do Concelho, sendo a base de licitação da primeira de 224.668$00 e a da segunda de 327.752$00. Os cadernos de encargos, programas de concurso e projectos encontram-se á disposição dos concorrentes, na secretaria da Camara Municipal, das 11 ás 17 horas. Ambas as obras são realizadas com comparticipação do Estado.

Os serviços do correio

Os serviços da distribuição do correio ao domicilio não satisfazem. Queixa-se a população em geral, levando os seus protestos até á Camara Municipal e ás Juntas de Freguesia, e estas até ás entidades que superintendem nestes serviços. Como hão-de agradar, se o tempo que medeia entre a distribuição do correio e o levantamento das malas é muito curto para a maior parte da população, e para o resto é insuficiente?

Edificio escolar de S. Silvestre

De harmonia com o plano dos Centenários vai construir-se um edificio escolar de duas salas de aula, no lugar de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, deste concelho. A obra encontra-se adjudicada ao empreiteiro, faltando apenas oferecer ao Estado o respectivo terreno, obrigação que compete á Camara Municipal. Depois de várias diligencias realizadas, foi aprovado, pelas entidades competentes e pelo sr. ministro das Obras Publicas, um terreno para tal fim, pertencente a José Manuel Tavares. Depois de várias diligencias realizadas com aquele proprietário, pela Camara Municipal, não se chegou a acordo, pelo que a Camara resolveu expropriar o terreno.

LEIAM sempre fixe

EMISSORES

RÁDIO-TELEFÓNICOS

PARA

BARCOS DE PESCA,

REBOCADORES, ETC.

FUNCIONAM COMO UM VULGAR TELEFONE

PEÇA INFORMAÇÕES Á

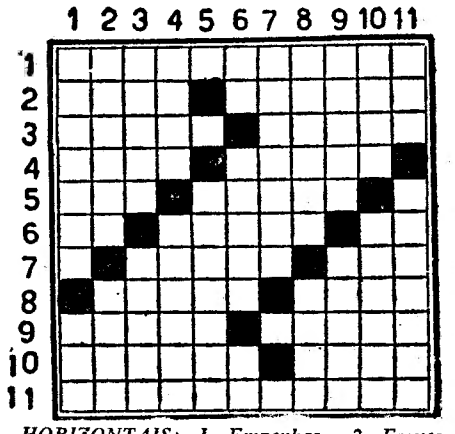
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º • LISBOA

AVENIDA DOS ALIADOS, 151-2.º • PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1905



HORIZONTAIS: 1—Empenhas. 2—Erguer. Tombaria. 3—Passagens da fabula. Ralo. 4—Pais dos pais. Rio no territorio de Sena, Moçambique. 5—Batraquios. Resto. 6—Artigo definido. O mesmo que Nigricia. Aparencia. 7—Montões. Ferro endurecido pela tempera. 8—Animais bravios e carnivoros. Arrosta com. 9—Ponderar. Ulmeiros. 10—Inventais. Origens. 11—Desagregasse.

VERTICAIS: 1—Compartimentos. Mil e quatrocentos romanos. 2—Azeitonas. Lesei. 3 Apelido dum celebre médico psiquiatra português já falecido. Currais. 4—Vantagens. Habitantes da Siria. 5—Suma. 6—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Margens do rio. Simbolo quimico do escandio. 7—Manchas. 8—Terraço. Espirito. 9—Pequeno povo. Equipas. 10—Contamino. Combates. 11—Santo, Ribombasse.

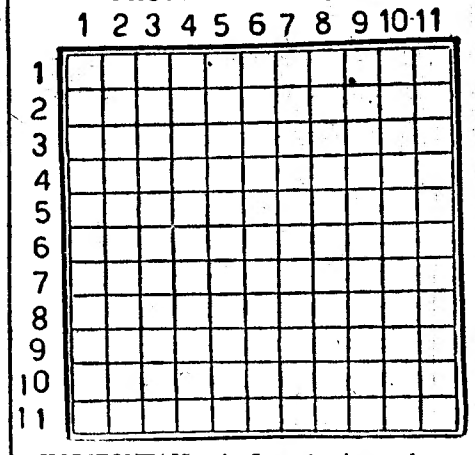
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1904

HORIZONTAIS: 1—Legisperita. 2—Alam. Araram. 3—Siros. Adiro. 4—Arles. Azar. 5—Aarão. Avô. 6—Rs. Rampa. As. 7—Rés. Soara. 8—Ores. Acata. 9—Melam. Amara. 10—Piaram. Eiró. 11—Esmaecesses.

VERTICAIS: 1—Lãs. Irrompe. 2—Elia. Sereis. 3—Garra. Selam. 4—Imolar. Sara. 5—Serás. Mãe. 6—Pá. Samôa. MC. 7—Era. Opaca. 8—Rada. Arames. 9—Iriza. Atais. 10—Tarava. Arre. 11—Amorso. Aos.

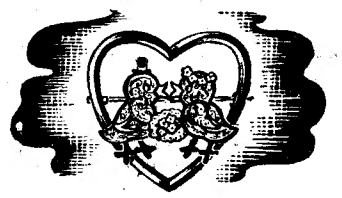
NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 311



HORIZONTAIS: 1—Segundo imperador romano. Observas. 2—Decametro quadrado. Dá urros. Maligna. 3—Capital do Peru. Somais. 4—Existe. Ilha italiana do Arquipélago. Simbolo quimico do galio. 5—Rio da Russia Prefixo que designa três. 6—Solicitei. A parte liquida da Terra. 7—Maior. Naquele lugar. 8—Andar. Aragem. Ceu. 9—Género da familia dos bovideos (pl.). Sumário. 10—Reis. Bosque. Em as. 11—Criada greve. Nome que também se dá á Insulindia.

VERTICAIS: 1—Vaso de barro com grande bojo. Magrizela. 2—Nome de mulher. Preposição. Nota de musica. 3—Beneficio. Compreender. 4—Ceu. Util 5—Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. Teriam aversão a. 6—Zangado. Rol. 7—Mandais. O mais 8—Lamentos. Artigo definido. 9—Rio do Norte do país. Certos. 10—Preposição. Abreviatura de grande. Estimai. 11—Tirai. Carvão incandescente.



ALFINETE EM FILIGRANA E OURO PULIDO

ORIGINAL DA MARCA

TOPÁZIO

VENDE

JOALHARIA SARMENTO
Rua do Ouro, 251

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Continuam a deslocar-se para Nordeste as depressões localizadas a Sul da Irlanda e a Sul da Groenlandia. Assinala-se uma depressão ao Norte dos Açores. Mantém-se estacionário o nucleo de altas pressões centrado sobre a Península Ibérica. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é Sul fraco no grupo ocidental e Oeste bonançoso a fresco nos grupos central e oriental. Na Madeira o céu está limpo e o vento é Su-sudoeste moderado. No Continente o céu está nublado na região Norte e limpo nas regiões central e Sul e o vento é fraco variável nas regiões Norte e central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ ATE' A' TARDE—Céu nublado na região Norte, algumas nuvens na região central e limpo na região Sul. Vento Su-sudoeste moderado na região Norte, Sul bonançoso na região central e sueste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura nas regiões Norte e central e temperatura estacionária na região Sul. Ondulação na costa ocidental: Oeste moderada. Ondulação na costa Sul: sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje até ás 15 horas: *máxima, 16°,3; mínima, 5°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°; mínima, 3°.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de B[illegible] 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo de 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (telefone, 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, n.º 222 (Telefone 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 22 (Tel. 21342).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica coral sinfonica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de camara; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiario; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Folclore musical; 21 e 45, Serão para trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T., dedicado ao Banco Pinto e Sotto Maior e transmitido do ginásio do Liceu de Camões; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Orquestras; 19 e 45, Valsas; 20, Canções; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestra; 21 e 15, Poetas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Palestra; 22, Concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA's 19 e 30, Reabertura; 19 e 35, Emissão infantil; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Cronica de cinema; 21 e 30, Solos; 21 e 40, Teatro radiofonico; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Notas liturgicas; 23, Musica sinfonica; 23 e 20, Musica popular portuguesa; 23 e 40, Variedades em discos; 24, Fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Sécias».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Rebeca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha de Gema».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá Bem ou Não Tá».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Pecado Mortal».
EDEN—«A Canão de Scheherezade».
TRINDADE—«Singapura».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Bêco Sem Saida».
OLEON e PALACIO—«Ladrão de Lua Branca».
REX—«Uma Noite em Casablanca».
PROMOTORA—«Alma em Suplicio».
TERRASSE e LYS—«Sangue e Arena».
JARDIM—«O Mundo é um Manicómio».
R. AMADORA—«Amar é Perdoar».

O PORTO PELO TELEFONE

Atropelamento grave

PORTO, 3.—Sem fala e com ferimentos de extrema gravidade, foi conduzida esta manhã ao hospital da Misericórdia, Quitéria dos Santos Oliveira, de 71 anos, da Senhora do Monte, Gaia, que no lugar dos Carvalhos foi atropelada por um automovel.

Carregamento de trigo

Entrou esta manhã com dez mil toneladas de trigo exótico o vapor italiano «Itália». Este cereal destina-se ao abastecimento das fábricas de moagem do Norte do País.

Socorros a naufragos

Amanhã, pelas 10 e 30, realiza-se na antiga Casa do Salva-Vidas, na Foz do Douro, a entrega dum carro porta-cabos e duma auto-ambulancia ao novo posto de socorros a náufragos dos B. V. P.

O acto vai ter a presença das colectividades populares daquela praia, que tomaram sobre si o encargo de guarnecer aquele posto com material e pessoal especializado. Na mesma ocasião será prestada, pela direcção do comando dos bombeiros, sentida homenagem aos pescadores mortos no sinistro de 2 do mês passado, com o lançamento ao mar de uma grande coroa de flores. Para tal fim aquela corporação realiza ali uma parada com todo o seu material e pessoal disponiveis.

Falecimento

Olindo Mauricio Moreira

Em casa de seu filho, o sr. dr. Olindo Moreira Junior, na Rua do Ameal, 685, faleceu o comerciante sr. Olindo Mauricio Moreira, de 75 anos, viuvo. O extinto era também pai do sr. Fernando Moreira, director do Boavista e do Grupo de Propaganda de Natação. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

As comemorações do Ano Novo

Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira

A Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, com uma área de acção que é das maiores de Lisboa, distribuiu, este ano, por ocasião do Natal e Ano Novo, 28 mil escudos destinados aos seus pobres. Seguindo um critério novo e de absoluto aplauso, aquela junta resolveu acabar com o espectáculo dos grandes aglomerados, á porta dos edificios, pelo que enviou um vale de correio a cada um dos seus protegidos. Foram, assim, contemplados cerca de mil pobres, contribuindo com valiosos donativos os paroquianos daquela freguesia, sr.ª D. Aida Palhares, e os srs. dr. Mário Madeira e Bernardino Correia.

Agradecemos as duas senhas que tiveram a amabilidade de nos enviar, com destino aos pobres nossos protegidos.

O orçamento aprovado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, para 1948, compreende 160.337$50 de receitas, destinadas a assistencia ás crianças a enviar para as colónias de férias, e, ainda, a aplicar ao seu posto médico, subsidios a instituições da freguesia, subsidios a cantinas, escolas e finalmente, em prémios escolares.

Os cumprimentos do Ano Novo ao governador de S. Tomé

S TOMÉ, 2—Realizou-se ontem, com grande concorrencia, a cerimonia da apresentação de cumprimentos ao governador desta colonia, por parte de todo o funcionalismo e outras personalidades.

A primeira autoridade de S. Tomé estava acompanhada, durante a recepção, pelo inspector superior de administração colonial, sr. D. Antonio de Almeida, pelo juiz da comarca e pelo delegado do Ministerio Publico.

Depois das autoridades civis e militares, desfilaram os funcionarios de todas as categorias e por fim muitas pessoas da população europeia e indigena, as quais manifestaram ao governador o seu aplauso á obra de fomento que vem realizando em S. Tomé.

A direcção da União Nacional manifestou tambem ao governador o seu inteiro apoio e confiança na obra do Estado Novo.

TAUROMAQUIA

A «Tertulia» de Angola

Angola já conta com uma «tertulia» que em Luanda teve a sua primeira reunião com assistência do presidente da Camara, do nosso amável informador, José André, e de categorizados elementos, tendo usado da palavra o sr. dr. Vasco de Sá Carneiro que defendeu as pretensões da construção de uma praça de touros—que será inaugurada no decorrer das festas centenárias, de Outubro a Novembro de 1948, e criação de pastagens para gado bravo.

Diamantino Viseu

Os jornais do México chegados a Lisboa dão notícia da apresentação de Diamantino Viseu na praça «del Toreo», dizendo que ele foi o unico que interessou, apesar de alternar com Garza e Silverio Perez, e publicam fotografias com legendas, em que se reconhece o bom e pessoal estilo do matador de touros português.

O batalhão de telegrafistas vai ter um dia festivo

No aquartelamento do batalhão de telegrafistas, na Rua de Sapadores, realiza-se, pela primeira vez, no próximo dia 9, a comemoração do seu dia festivo, com diversas solenidades, para as quais foram convidados os seus antigos oficiais, sargentos e praças e também os das extintas unidades da Companhia de Telegrafistas de Praça, do batalhão de telegrafistas de campanha e do Regimento de Telegrafistas.

Os naufrágios na costa Norte

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, uma festa a favor das familias dos pescadores que morreram nos recentes naufragios na costa Norte. Haverá variedades, por distintos artistas do teatro e da radio, fados pelos cantadores e pelas cantadeiras do Café Luso, e baile, até de madrugada, abrilhantado pela orquestra Iberia.

VIDA CORPORATIVA

Grémio dos Industriais de Transportes de Automóveis

Hoje, ás 22 horas, toma posse a nova direcção do Gremio dos Industriais de Transportes de Automoveis. O acto revestir-se-á de cerimonial, estando convidadas varias individualidades.

Profissionais de Alfaiataria

Está marcada para o proximo dia 4, ás 14 horas, a cerimonia da inauguração das novas instalações do Sindicato dos Profissionais de Alfaiate. A nova sede fica instalada na Rua de Santa Marta, 58, 2.º, esq.º.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Encontra-se em franca convalescença o meretissimo juiz desembargador, dr. Jorge Pais Telles de Utra Machado.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

LEIAM sempre fixe

IMPORTAÇÃO SIMOL DIRECTA
PELES
A MELHOR QUALIDADE AO MAIS BAIXO PREÇO
RUA AUGUSTA, 280, 2.º
Telefs.: 21962 e 22139

Hidro Eléctrica Portuguesa
S. A. R. L. — Sede no Porto, Rua Dr. Alves da Veiga, 57
Aumento de Capital, destinado ás obras de aproveitamento do RIO TAVORA
4.ª emissão de acções — Dez Mil Contos

A subscrição, sujeita a rateio, poderá ser feita, a partir de 2 do corrente, por intermédio de estabelecimentos bancários e congéneres, nas seguintes condições:
Pagamento de 10 % no acto da subscrição;
Pagamento complementar, perfazendo 30 % do capital atribuido em rateio, contra entrega de documento representativo;
Os restantes 70 % conforme fôr oportunamente anunciado.

ATKINSON'S
ROBERT ATKINSON & C.º L.TD — VILA NOVA DE GAIA
PORTO E BRANDY
Agente no Porto e Provincia
J. Candido da Silva
Rua da Cancela Velha, 19 - PORTO
Telef. 22602 Teleg. CANSILVA
Agentes em Lisboa
SILVA, CALDEIRA & M.GALHÃES, L.DA
Rua de S. Julião, 32
Telef. 28125 Teleg. SILCALMA

RICO LEILÃO

de MOBILIARIO, PRATAS, ESTOFOS, LUSTRES DE CRISTAL, CARPETES, PORCELANAS ESTRANGEIRAS, ARCAS EM CANFORA, TRABALHADAS E DIVERSO MOBILIARIO E ADORNOS, fabricação da conceituada CASA ALCOBIA, que guarnece as amplas divisões do segundo andar esquerdo, no

LARGO AFONSO PENA, 11

(JUNTO Á PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO PEQUENO)

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 E 21 H.

será vendido pelas maiores ofertas, constando principalmente de:
RICA MOBILIA SALA JANTAR com 17 peças, holandês moderno, fabricação impecável da conceituada casa Alcobia, com magníficos interiores em andiroba, cadeirões forrados; MOBILIAS DE QUARTO casal em contraplacado e mogno polido com 8 peças, fabricação também da casa Alcobia, RICA MOBILIA DE ESCRITORIO em autêntico pau santo com 5 peças de tremidos e torcidos; CONTADOR em pau santo; invulgares LUSTRES DE CRISTAL e BRONZE; óptimos JOGOS DE MAPLES em pele e veludo lavrado; ditos disperso; ESPELHO estilo Luiz XVI com moldura dourada; PAPELEIRA em mogno polido com alçado, estilo inglês; COMODAS em pau santo com embutidos e guarnições de bronze; óptimas CARPETTES nacionais e estrangeiras; riquissimo FAQUEIRO em prata cinzelada c/ estojo estilo holandês; SERVIÇO DE ALMOÇO, SALVAS, TABULEIROS e PRATAS diversas; bonitos POTES com tampas em PORCELANA estrangeira; CRISTAIS, JARRÕES ORIENTAIS; bonitas e invulgares ARCAS EM CANFORA (brancas) todas trabalhadas; JARRAS DE CRISTAL lapidado; SERVIÇO DE COPOS CRISTAL; GRAVURAS, pequenas COMODAS polidas com 4 gavetas; moveis de entrada espelhados; mesas de centro; cortinados; belo serviço V. A. para 12 pessoas; ditos de chá e café; BATERIA DE ESMALTE e ALUMINIO; mesa ARMARIO esmaltada com tampo de mármore; PRATOS e LOUÇAS diversas V. A.; móveis diversos, MAQUINA DE COSTURA; ROUPEIRO esmaltado; rica BANHEIRA de ferro esmaltado; TOALHEIROS de cristal, LAVATORIOS de coluna; ESPELHOS e diversos lotes de impossivel discriminação patentes no acto do leilão.

Trata esta rica almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

Ernesto Bento Junior

TELEFONE 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Fábrica S. Boaventura, L.da

R. S. Boaventura, 19-25

Cumprimenta e agradece a todos os clientes e amigos, desejando um Ano Novo muito feliz.

Pastelaria J. Tavares, L.da

RUA DA PALMA, 68

Agradece a todos os seus Ex.mos clientes a preferência que têm dado á nossa FIRMA, desejando-lhes muito BOAS FESTAS e um Novo Ano repleto de felicidades.

Fornecem-se lanches para baptizados, casamentos, etc.

Telefone 28068

MORADIA

Com todas as comodidades modernas, nova, grande, no meio de terreno todo murado no mais lindo e saudável ponto da linha de Sintra, vende-se ou troca-se por prédio ou moradia em Lisboa ou linha de Cascais. Também se pode alugar ao ano. Carta R, Conceição, 147 ao n.º 18.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone ? 9062

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Depois de um bom jantar, experimente, o vinho do Porto

Pinto & Companhia

PINTO & Cº "OPORTO"

Agentes exclusivistas

AMADEU & ROCHA, LDA.

Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º
Telefone 21978

Armazens: Rua de S. Bento, 334
Telefone: 63234

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA

Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO
TEM EMPR. LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário Morais

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares.. ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca . 10$00
Filmografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

TUA-BAR

RESTAURANTE
56, RUA DO ARSENAL, 58

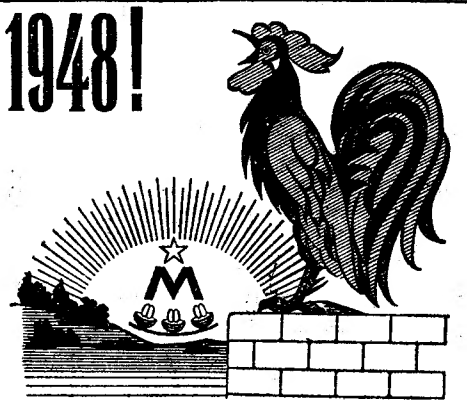
Primoroso serviço de Restaurante à carta.
Sempre mariscos frescos. Jantares com sopa, dois pratos, fruta, vinho e café a 18.00
EXPERIMENTE

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio. R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

1948!



A Mariazinha ao raiar do Novo Ano de 1948...

Sauda, com fervor, todos os seus clientes—que tão dedicadamente a têm acompanhado; e para com os quais se sente devedora de uma grande gratidão. Pede a Deus que a todos dê um Novo Ano cheio de alegria e bem-estar (para que o gozem com satisfação). E também para que possam saborear com prazer:

Os seus cafés,
Os seus chás,
As suas cevadas,
As suas farinhas,
O seu chocolate...
...E os seus pudins!...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr Bernardo Vitai 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas
Doenças nervosas, electroterápia—Dr R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo, 16 horas
Garganta, nariz e ouvidos—Dr Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr Aleu Saldanha, 16 horas
Fisioterapia—Dr Mário Jacquet 16 horas.
Análises clinicas

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK	NAPOLES e PIREU
directo	
EM 31 DE JANEIRO	EM 9 DE JANEIRO

Preços especiais de ida e volta à Itália, com estadia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

+

António Serrão Franco

Missa do 11.º aniversário

Sua familia manda rezar missa amanhã, 4 de Janeiro, ás 12 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos, pelo seu eterno descanso e desde já agradece a quem se dignar assistir.

O debate no Congresso americano

(Continuação da 1.ª pág.)

O senador Taft assumiu ostensivamente a direcção da luta contra o plano Marshall. Tratando-se de uma personalidade politica de grande categoria—que se especializou em seguir a opinião publica de preferência a orientá-la—a sua atitude constitui um sintoma de que o debate que vai travar-se no Congresso não será isento de dificuldades.

A politica bipartida que levou o general Marshall á Secretaria de Estado está ameaçada de um cisma em que colaboram as forças antagónicas do isolacionismo ortodoxo e do apaziguamento intransigente.

Conhecedor do meio em que terá de agir, o senador Taft lançou no seu primeiro discurso, proferido em 20 de Dezembro, os «slogans» que neste momento são susceptiveis de canalizar uma corrente poderosa da opinião publica norte-americana. «A aplicação integral do plano, tal como aparece exposta na mensagem presidencial—disse ele—é susceptivel de arruinar a economia americana. Por outro lado, o presidente apresenta um quadro inexacto da actual situação na Europa. Pessoas que visitaram recentemente os países do ocidente europeu não notaram qualquer sintoma de um desastre económico a curto prazo. De resto, os povos nunca se arruinam de repente. Bem ou mal, continuam sempre a viver».

Por um lado o senador Taft agitou aos olhos dos seus compatriotas o espectro de uma ruina possivel com todas as suas consequências: inflação, desemprego, baixa do nivel de vida. Por outro, negou a urgência de um auxilio imediato e total ao continente europeu, embora admita que esse auxilio pode ser prestado a determinadas condições.

A campanha contra o plano Marshall orientar-se-á no Congresso em obediencia ás seguintes directrizes: 1.ª—Impedir que o Governo americano assumd a responsabilidade da execução de um programa durante quatro anos e três meses e substituir a fórmula da Administração pela concessão de um auxilio anual cujo montante o Congresso estabelecerá; 2.ª—Fixar esse montante anual no máximo de 4 biliões de dólares; 3.ª—Confiar a administração do plano a uma comissão de oito membros—simultaneamente responsáveis perante o presidente e o Congresso—em vez de um unico administrador, como se prevê na mensagem Truman, responsável perante o presidente.

«Os chefes republicanos e alguns chefes democráticos do Senado—escreveu a este capitulo o insuspeito «Sunday Times»—com excepção do senador Vandenberg, declaram abertamente que se pronunciarão por uma redução drástica nas verbas propostas pelo presidente, especialmente na verba prevista para os primeiros quinze meses da aplicação do plano. Dirigidos pelo senador Taft tentarão conseguir que a autorização global para um periodo de quatro anos e três meses seja substituida por uma autorização anual renovável, depois do Congresso ter estudado atentamente os termos em que foram aplicados os créditos concedidos».

Tal é o ambiente que predomina no Capitólio em vésperas de se iniciar o debate sobre o plano Marshall de que dependem o presente e o futuro imediato do nosso continente.

Se porventura o senador Taft conseguisse ver aprovado o seu ponto de vista, as probabilidades de o escolherem como candidato do Partido republicano á próxima eleição presidencial aumentariam de maneira sensivel.

A rainha da Grécia

inspeciona

as tropas governamentais

ATENAS, 3.—A rainha Frederica da Grécia embarcou hoje no contra-torpedeiro «Themistocles», com destino a Preveza. A rainha vai inspeccionar as tropas governamentais que combatem no Epiro. Durante a sua visita irá a Konitza, importante cidade próximo da fronteira da Albania, libertada na noite de quarta-feira, depois de ter estado cercada pelos guerrilheiros desde a véspera do Natal.—(R.).

As baixas sofridas pelas forças em luta

ATENAS, 3.—O primeiro ministro grego, Themistocles Sophoulis, anunciou hoje as baixas do Exército grego durante as ultimas semanas de luta. Essas baixas são:—mortos, 8 oficiais e 51 soldados feridos, 27 oficiais e 173 soldados; desaparecidos, 7. Os jornais dizem que os guerrilheiros tiveram mais de 500 mortos e mil feridos.—(Reuter).

Nos Estados Unidos

aumentam as necessidades do aço

LONDRES, 3.—A industria do aço precisa mais de 50 % de coque para a sua plena laboração, diz um relatório da Comissão de Ferro e Aço da Cooperação Económica Europeia, publicado ontem á noite.

Isso só se pode conseguir com o emprego completo da capacidade industrial em 16 países europeus e na Alemanha ocidental e se houver importações de sucata de ferro ou ferro em barra dos Estados Unidos e um aumento substancial nas importações do aço meio laborado.

Os países em referência são: Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Grécia, Islandia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Suécia, Suiça e Turquia.

Se se não eliminar o «déficit» de coque, as necessidades de aço americano, em 1948, aumentarão em cerca de 200.000 toneladas por cada milhão de toneladas de coque.

Os países da União Benelux, a França e a Grã-Bretanha realizarão, em 18 de Março, uma reunião dos países interessados em cooperarem para se estudarem as necessidades e possibilidades de produção bem como a posição no que respeita ás matérias primas.—(Reuter).

O destino da Eritreia

ainda não está decidido

ASMARA, 3—A Comissão de Representantes das Quatro Potências encarregada de proceder ao inquérito nas antigas colónias italianas, partiu hoje para Adis-Abeba, capital da Abissínia, onde deve demorar-se três dias. A comissão concluiu, no maior segredo, o relatório sobre a Eritreia. Esse relatório é objecto de grande ansiedade entre os partidos politicos locais. Supõe-se geralmente que houve grandes divergências entre os delegados. Julga-se que o representante da França, apoiado pelo representante dos Estados Unidos, se manifesta fortemente a favor da Itália e recomendou que o mandato da Eritreia fosse confiado ao Governo italiano. Entretanto, parece que o delegado britanico se mostra partidário da união da Eritreia com a Abissínia. Não há qualquer indicação quanto á atitude do delegado russo.—(R.).

A ILHA DO PRINCIPE EDUARDO

vai ser transformada numa importante base aérea

JOHANNESBURGO, 3 — A bandeira da União Sul-Africana foi hoje hasteada na ilha anttártica do Principe Eduardo, no Sul do Oceano Indico, 1.400 milhas ao Sudeste da Africa do Sul, com o objectivo de se transformar essa ilha numa importante base aérea. O acto foi levado a efeito nessa pequena ilha isolada por oficiais da fragata sul-africana «Transvaal», que partiu do Cabo com «carta de prego», no dia 21 de Dezembro. A ilha do Principe Eduardo fica poucas milhas ao Norte da ilha já ocupada de Marion e será uma base de vital importancia para as ligações aéreas do hemisfério Sul.—(R.).

O ex-rei Miguel

é esperado na Austria em transito para a Suiça

VIENA, 3—Comunicam que o ex-rei Miguel da Roménia, que deseja dirigir-se á Suiça, pediu o visto de transito através da Austria. Espera-se de um dia para o outro a sua chegada a Viena.—(France-Press).

O rei Miguel foi forçado a assinar a abdicação, segundo um jornal inglês

LONDRES, 3—«O rei Miguel foi excluído do trono da Roménia por um golpe de Estado comunista. Há muito que este golpe de Estado era preparado e foi levado a efeito pelos chefes da Polícia secreta romena depois de conferenciarem com Moscovo»—escreve esta manhã o jornal trabalhista «Daily Herald», que qualifica de «conto da Carochina» a versão segundo a qual o rei teria abdicado porque o Governo não concordara com os seus esponsais com a princesa Ana de Bourbon Parma.

De acordo com este jornal, o rei teria assinado a abdicação depois de ameaçado durante duas horas e meia pelo secretário de Estado comunista, Bodnaras. O rei estava no palácio de Bucareste rodeado por tropas de escol comunistas. O «Daily Herald» não acredita que «o rei possa sair da Roménia antes de meados da próxima semana» e acrescenta. «Nem sequer há a certeza de que, á ultima hora, não se levantem objecções á sua partida».—(France-Press).

Na Checo-Eslováquia

foram encontradas armas escondidas pelos alemães

PRAGA, 3 — O Ministério do Interior da Checo-Eslováquia anunciou hoje que foram encontradas importantes quantidades de explosivos e de armas enterradas em vários pontos junto dos grandes centros industriais económicos do país. Esse material estava cuidadosamente protegido das intemperies e em caixas á prova da água. A informação oficial diz que, evidentemente, esse material foi escondido por agentes da Polícia secreta alemã, durante a guerra, quando já era evidente que a Alemanha seria derrotada. A responsabilidade deve caber aos sudetas alemães, já transferidos para a Alemanha.—(R.).

As inundações em França

causaram avultados prejuízos

PARIS, 3.—Inundações catastróficas no Leste da França provocaram prejuizos avaliados em vários biliões de francos. O numero de sinistrados atinge cerca de 100.000. Milhares de famílias expulsas ou pilhadas durante a guerra estão na miséria. Algumas cidades estão ainda completamente isoladas e privadas de água, luz e gás. No entanto, o nivel das águas baixou e parece estar afastado o perigo de nova inundação.

A cheia dos afluentes do Sena fez recear ontem inundações na bacia fluvial da região parisiense, onde foram tomadas todas as precauções para proteger as populações ribeirinhas. Todavia, parece que a situação já não é alarmante, salvo se se verificarem chuvas abundantes ou nevões.—(France-Press).

VAI CUNHAR-SE EM ESPANHA

uma moeda com a efigie de Franco

MADRID, 3 — Parece que está em vias de realização a cunhagem de moeda com a efigie do general Franco com a legenda «Caudilho de Espanha por Graça de Deus», de que se falou em 1946.

Nos círculos bem informados afirma-se que a emissão de 150 milhões de moedas de uma peseta anunciada na ultima sessão das Cortes, apresentará, pela primeira vez, a efigie de Franco com a referida legenda. —(France-Press).

O Governo francês

espera que a Assembleia aprove agora os seus projectos financeiros

PARIS, 3—(De Pierre Viansson) — Parece que o Governo conseguirá que os seus projectos financeiros sejam aprovados na Assembleia, sem ou depois da votação da questão de confiança, a qual, se for apresentada, só poderá ser decidida na segunda-feira. Poucos deputados parecem sinceramente desejar que as coisas vão tão longe que se declare uma crise ministerial.

No entanto, pode-se pensar que a aprovação será obtida por fraca maioria, e que a estabilidade do gabinete, assegurada no começo da sua acção, por votos massiços, se encontrará, depois desta questão, novamente posta em causa.—(France-Press).

A discussão na Assembleia

PARIS, 3—Começou esta manhã a discussão do novo projecto de lei que institui o imposto excepcional para luta contra a inflação, perante a Assembleia Nacional, reunida em sessão extraordinária.

Após a intervenção de Jacques Bardoux, do Partido Camponês, que indicou que ele e os seus partidários votarão contra o projecto, Jacques Duclos, do Partido Comunista, achando que o texto apresentado hoje «se parece como irmão gémeo ao de ontem», anunciou que os comunistas votarão contra o referido projecto governamental.—(France-Press).

Um avião de jacto

ultrapassou a velocidade do som

WASHINGTON, 3—Muitos especialistas americanos de aviação afirmam que a «fronteira do som» foi recentemente atravessada por um aparelho de propulsão por jacto XS 1, durante experiencias secretas efectuadas na base aérea de Muroc, na Califórnia.

Por seu lado, o orgão da especialidade «Aviation Week» anuncia que este aparelho ultrapassou, efectivamente, a velocidade do som, sem que se tenha verificado qualquer dos fenómenos que se receava ocorressem.

Nos círculos oficiais, observa-se, porém, a mais absoluta discreção a este respeito. Além disso, o Departamento da Guerra não só se recusou até agora a fazer qualquer comentário ás experiencias do XS 1, mas até o Departamento da ...Justiça chamou a si o assunto «por motivos de segurança».

Faz-se, por outro lado, observar que o XS 1 não é um aparelho militar, mas um verdadeiro laboratório voador, onde se estuda o comportamento das diversas partes do avião submetidas a velocidades supersónicas. O facto das asas do aparelho serem rectilineas enquanto todas as outras nações efectuam experiencias com aparelhos de asas regulares, como indica o «Aviation Week», poderia, na opinião de certos especialistas, constituir igualmente um pormenor, cuja revelação constituiria um perigo para a segurança dos Estados Unidos.—(France-Press).

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802